ANNO LXVII — NUMERO 105 TERÇA-FEIRA 12 DE MAIO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE	
Por seis mezes addiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 9 de Maio, ás 6 horas da tarde (retardado).

Os opposicionistas, certos de sua derrota, espalham boatos alarmantes para fazer effeito.

Reina aqui perfeita paz. O governo tem grande apoio e confiança publica.

NATAL. 10 de Maio.

Falleceu o juiz de direito da comarca de Sant'Anna de Mattos, bacharel José Alexandre de Amorim Garcia.

PARAHYBA, 9 de Maio, ás 8 horas e 40 minutos da noute (retardado).

A *Gazeta do Sertão* edictada na cidade de Campina Grande suspendeu a sua publicação em virtude de uma penhora feita em seus prelos por parte dos credores do Dr. Irineu Joffely.

NATAL, 11 de Maio, ás 7 horas e 25 minutos da manhã.

O resultado até agora conhecido do pleito eleitoral, hontem havido n'este Estado para o respectivo Congresso, dá grande maioria a chapa confeccionada e apresentada pela maioria dos representantes do mesmo Estado ao Congresso Federal.

Na Penha houve conflicto promovido pela opposição, sendo disparados alguns tiros de revolver. Do conflicto, entretanto, só resultaram dous ferimentos leves.

RIO DE JANEIRO, 11 de Maio ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

O Congresso Constituinte do Estado do Rio de Janeiro elegeu para o cargo de 3.º governador effectivo do mesmo Estado o Dr. Francisco Portella.

— Foram annullados o acto que axonerava o Dr. Cerqueira Leite do cargo de inspector de hygiene de Pernambuco e o que nomeava para o mesmo logar o Dr. Emygdio Montenegro.

LISBOA, 9 de Maio.

Foi prorogado o *modus vivendi* com a Inglaterra.

BRUXELLAS, 10 de Maio.

Continúa grave a situação do paiz.

Havia grande falta de carvão e se a parede durar mais uma semana a maior parte das fabricas cessará de trabalhar.

MONTEVIDE'O, 10 de Maio.

Capurro foi nomeado ministro do fomento.

PARAHYBA, 11 de Maio, ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Foi nomeado promotor publico da comarca da Conceição o bacharel Antero Estanislau Pessôa de Vasconcellos.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Cabaceiras o bacharel Joaquim Alves de Souza Carvalho, sendo exonerado, a pedido, o bacharel Manoel Mayrink Monteiro de Andrade.

MARANHÃO, 11 de Maio, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Effectuou-se hoje n'este Estado a eleição para o Congresso do Estado, a qual correu na melhor ordem na capital e logares cujo resultado é conhecido.

Houve franca e completa liberdade de voto, não apresentando a opposição protesto algum.

O resultado até agora sabido dá á chapa organisada pelos amigos do governo uma maioria de 400 votos.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foram reformados os seguintes officiaes da guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco:

No posto de coronel, os tenentes-coroneis commandantes dos batalhões de infantaria n. 2, Manoel Martins Fiuza; n. 4, Thomaz de Carvalho Soares Brandão; no 6º José Duarte de Albuquerque Maranhão; e no 7º Ernesto Vieira de Araujo.

— Foi nomeado commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, em Pernambuco, o general de brigada reformado João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Lacerda.

Ministerio da Fazenda

Recommendou se ás thesourarias de fazenda dos Estados do Pará, Maranhão, Pernambuco e Matto-Grosso que, se ainda não estiverem installadas as secções de estatistica commercial dos mesmos Estados, não paguem vencimento algum aos empregados que para ellas foram nomeados.

Foi expedida, em data de 25 do corrente, a seguinte circular:

« Determino aos Srs. chefes das repartições deste ministerio, a quem competir, que, a contar de 1 do corrente mez, suspendam o abono dos vencimentos aos fiscaes dos bancos que, exercendo mais de um emprego, não tenham optado por um delles. — T. de Alencar Araripe ».

Ministerio da Agricultura

Foram nomeados chefe da commissão de melhoramentos do rio S. Francisco o 1º ajudante João Felix Peixoto de Azevedo Sobrinho, 1º ajudante o engenheiro Gabriel José de Andrade Costa, sendo exonerado de chefe desta commissão o engenheiro Antonio Placido Peixoto Amarante.

— Por decreto n. 161 de 24 do corrente foi permittido ao engenheiro Antonio Fialho transferir a sua concessão de nove engenhos centraes no Estado de Pernambuco.

— Foi declarada caduca a concessão feita a Henry White para localisar 2,500 familias de trabalhadores ruraes em diversos municipios do Estado do Espirito Santo.

Foi nomeado engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro Central do Brazil o Dr Arthur Araripe.

— Foram exonerados, a pedido, de engenheiros de 1ª classe da estrada de ferro Central de Pernambuco o Dr. José Antonio Saraiva e da de Baturité o Dr. Miran Latef.

Aos governadores dos Estados foi dirigida a seguinte circular:

« Para boa ordem na fiscalisação dos dinheiros publicos, recommendo-vos não autorisardes adiantamento de importancia alguma ao delegado das terras nesse Estado, emquanto não houver elle prestado contas na thesouraria de fazenda das quantias que haja recebido para custeio de quesquer serviços a seu cargo.

« Outrosim, declara-vos que, fazendo-se mister a vossa intervenção em todos os contratos de obras destinadas a alojamento e localisação de immigrantes, convém sujeitardes á definitiva approvação do ministerio a meu cargo os que merecerem o vosso exame e forem por vós approvado provisoriamente. — B. de Lucena ».

— Autorisou-se a companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a estabelecer de Outubro a Março, nos dias uteis, um trem nocturno, partindo de Cinco Pontas ás 8 horas da noite, sendo substituido nos domingos por outro que partirá do Cabo ás 6 horas da tarde, para aquella estação.

Ministerio da Guerra

— O Sr. generalissimo, presidente da Republica, mandou reprehender em ordem do dia da repartição do ajudante-general ao major do corpo de engenheiros Innocencio Serzedello Correia, por ter em um artigo publicado na «Gazeta de Noticias», sob a epigraphe «Paraná», desrespeitado de modo o mais inconveniente ao general de brigada José de Cerqueira Aguiar Lima, actual governador daquelle estado e seu superior hierarchico, commettendo assim a transgressão disciplinar de que trata o art. 5º § 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 5.884 de 8 de Março de 1875.

— Por decreto de 28 de Abril foi promovido ao posto de capitão para a 3ª bateria do 1º regimento de artilharia de campanha o 1º tenente da mesma arma, Benedicto Graccho Pinto da Gama, contando antiguidade de 8 de Outubro do anno passado.

— Foram transferidos:

Para o corpo de engenheiros de accordo com o art. 7º do decreto n. 1.351 de 7 de Fevereiro ultimo, o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe, Arcebiades Martins Rangel;

Para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de conformidade com o art. 8º do mesmo decreto, o capitão de estado-maior de artilharia, Felisberto Piá de Andrade.

Para o corpo de estado-maior de artilharia, o capitão do 1º regimento da mesma arma Antonio de Medeiros Germano.

— Concedeu-se reforma, com o soldo por inteiro, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, ao mestre de musica do 28º batalhão de infantaria Manoel Machado de Oliveira, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar se impossibilitado de nelle continuar por soffrer molestia incuravel.

— O capitão do estado-maior de 1ª classe Alcibiades Martins Rangel foi transferido para o corpo de engenheiros e o capitão de artilharia Pia Andrade para o estado-maior de 1ª classe, e que a vaga de capitão na arma de artilharia, será preenchida pela promoção do tenente Benedicto Graccho Pinto da Gama.

— Foram exonerados de membros da commissão de melhoramentos do material de guerra os Srs. capitão de mar e guerra Benjamin de Siqueira Lima e 1º tenente da armada José Nunes Belfort Guimarães, e nomeados para os substituir os 1ºs tenentes Eduardo Ernesto Midosi e Benjamin Ribeiro de Mello.

— Ao Sr. ajudante general do exercito foi dirigido o seguinte aviso:

Convindo distribuir igualmente os officiaes subalternos pelos diversos corpos do exercito, de modo a fica em todos em identidade de condições, por isso que actualmente ha corpos que têm grande numero de officiaes aggregados, ao passo que outros não têm nem o indispensavel para os serviços de primeira necessidade, o Sr. generalissimo presidente da republica determina que sejam transferidos:

Na arma de artilharia — Para o 1º regimento os 1ºs tenentes Domingos Alves Leite e Luiz Soares dos Santos, do 2º batalhão de engenharia.

Para o 2º regimento os 2ºs tenentes Antonio Carlos Brazil e Fileto de Oliveira Pimentel, este do 5º batalhão e aquelle do 5º regimento.

Para o 3º regimento o 2º tenente Jeronymo da Costa Leite, do 4º batalhão.

Para o 4º regimento o 1º tenente Victor Eduardo Roszanny, do 5º regimento.

Manoel Soares Lima do 4º batalhão.

Para o 5º regimento o 2º tenente Narciso Peixoto Lopes, do 2º regimento.

Para o 2º batalhão o 1º tenente Manoel de Almeida Cavalcante, do 3º regimento, e o 2º tenente Estanislão Vieira Pamplona, do 3º batalhão.

Para o 3º batalhão o 1º tenente Custodio de Senna Braga, do 5º batalhão.

Para o 5º batalhão o 2º tenente Antonio Duarte Bentes, do 2º regimento.

Para o 2º batalhão de engenharia os 2ºs tenentes Americo Augusto Soares Wolf, do 1º regimento, Francisco Serôa da Motta do 4º, e Octavio José de Alencastro, do 5º.

Arma de cavallaria — Para o 2º regimento, tenente João Baptista Neiva de Figueiredo do 9º.

Para o 3º regimento, alferes Augusto Pedro de Alcantara Junior, do 7º; Leopoldo Itacoatiara de Senna, do 2º, e João Frederico de Mesquita, do 5º.

Para o 4º regimento, tenente Francisco de Paula Noronha, do 3º; alferes Manoel Martins de Vasconcellos e Acastro Jorge de Campos, este do 8º e aquelle do 5.º

Para o 6º alferes João Candido da Silva Muricy, do 8º; Carlos Baptista de Souza Carvalho e Theodorico Florambel da Conceição, do 9º.

Para o 7º regimento tenentes Antonio Pinto Dias de Almeida, do 9º, Antero Aprigio Gualberto de Mattos, do 12 e Abel Nogueira, do 1º; alferes Lannes Costa e Alcibiades Cesar Paisant, do 8º, Paulo Antonio da Rocha do 2º, Theodomiro de Araujo e Silva, do 12, e Emiliano Gil, do 10.

Para o 10 regimento, tenentes Innocencio Velloso Pederneiras Filho, do 9º, alferes Virginio Mariano de Campos, do 7º, e Francisco Clementino Cavalcante, do 5.º

Para o 12 regimento, tenente Guilherme Ely seu Xavier Leal, do 1º para o corpo de transporte o tenente Eugenio Rodrigues Jardim, do 9.º

Arma de infantaria — Para o 1º batalhão, alferes José Antonio da Fonseca Galvão, do 20, e Corbiniano da Soledade Lima, do 11.

Para o 3º batalhão, alferes Alfredo Carlos de Iracema Gomes e Pedro Ferreira de Oliveira, do 12.

Para o 4º batalhão, alferes Vicente de Azevedo e Souza, do 12, Manoel Hortencio da Fonseca e Tacito de Moraes Werres, do 2.º

Para o 5º batalhão, alferes José Capitulino Freire Gameiro, do 11 e José Henriques Guillon, de 36.

Para o 6º batalhão, alferes José Coelho Maciel, do 30, Joel Balthazar Augery de Saboia, do 11, e Joaquim Candido Cordeiro, do 36.

Para o 8º batalhão, alferes Felippe Nunes da Silva, do 21.

Para o 10 batalhão, alferes Benedicto Marcellino de Araujo, do 22.

Para o 11 batalhão, alferes Manoel Onofre Muniz Ribeiro, do 1.º

Para o 13 batalhão, alferes Adolpho José de Carvalho, do 35.

Para o 14 batalhão, tenente Antonio Augusto da Cunha, do 26; alferes Benevenuto José de Moraes e Ismael José Chaves, do 9.º

Para o 15, alferes Vicente Amancio de Lima, do 7º; Paulo Albuquerque, do 4º e Isaac da Silva Lemos, do 16.

Para o 18, alferes Amador Barbosa, do 28 e Joaquim Galvão Soveral, do 21.

Para o 19, alferes Francisco de Assis Ribeiro, José Fernandes Leite de Castro e Francisco Antunes da Costa, do 21.

Para o 23 batalhão, os alferes Julio Francisco Serpa e Pedro Aureliano de Medeiros Cabral, do 26.

Para o 25 batalhão, o alferes Luiz Ladislão Nunes de Freitas, do 29.

Para o 27 batalhão, os alferes Alfredo Augusto de Lima Botelho e Thiago Araripe de Souza Carvalho, do 11.

Para o 28 batalhão, o alferes Manoel das Neves, do 18.

Para o 31 batalhão, os alferes Candido José Mariano, do 25; José Pedro de Bivar Pereira da Cunha, do 7º; Antonio José Leite, do 11 e Fernando de Souza e Mello, do 36.

Para o 32 batalhão, o alferes Horacio Lopes de Almeida, do 16.

Para o 34 batalhão, os alferes Cicero Franklin de Vasconcellos Monteiro, do 35, e Antonio da Cunha Lima, do 16.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado, a seu pedido, o Sr. vice-almirante Eduardo Waldenkolk, de commandante em chefe da esquadra.

— Foi reformado com 9/25ª partes do soldo o 2º tenente Manoel Floriano Correia de Brito, por soffrer de molestia chronica e incuravel.

— Foi demettido do serviço naval, á seu pedido, o 2º tenente Mario Aurelio da Silveira.

— Ao Arsenal de Marinha de Pernambuco communicou-se que á vista do aviso de 23 de Setembro de 1888 foi indeferido o requerimento do commissario Ernesto José de Souza Leal, pedindo a gratificação mensal de 50$, para alugueis de casa.

— Ao governador do Estado de Pernambuco declarou se que fica approvado o acto de mandar adiantar ao mestre da officina de caldeireiros de ferro do arsenal de marinha do mesmo Estado, José Dativo dos Passos Bastos, para fazer uniformes, a importancia de dous mezes de vencimentos, que lhe será descontada pela quinta parte do ordenado mensalmente.

Ministerio das Relações Exteriores

No dia 2 de Maio, presente todo o ministerio, recebeu o Sr. presidente da Republica o Sr. commendador A. Riva, ministro plenipotenciario de S. M. o rei da Italia, e o Sr. A. Gerard, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Franceza, que apresentaram as suas credenciaes.

O Sr. commendador A. Riva pronunciou o seguinte discurso:

« Exm Sr. presidente. — Sua magestade o rei de Italia, meu augusto soberano, dignou-se confirmar-me na qualidade de seu representante no Brazil, acreditando-me junto de V. Exc. como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Sou profundamente grato ao meu soberano por esta alta honra, graças á qual me é permittido o continuar a consagrar me ao nobre designio de manter e consolidar cada vez mais amistosas relações, que felizmente existem entre os dous paizes. A este fim foram sinceramente dirigidos até hoje os meus esforços e não menos o serão no futuro.

« O meu empenho, estou certo, será facilitado pela benevolencia com que V. Exc. e o seu governo se servirão coadjuvar-me ainda de ora em diante e que eu constantemente procurarei merecer.

« Nessa confiança e com todos os propositos, tenho a honra de apresentar lhe, Exm. Sr. presidente, a credencial que me foi expedida pelo meu augusto soberano »

O Sr. presidente da Republica respondeu:

« Sr. ministro — Com prazer recebo das vossas mãos a carta pela qual sua magestade o rei de Italia vos acredita como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a mim.

« Aprecio altamente este novo testemunho dos sentimentos de sua magestade para com o Brazil, sobretudo pela circumstancia de recahir a sua escolha na vossa pessoa.

« Certo de que vos empenhareis em manter e estreitar, se ainda é possivel, as relações de amisade que felizmente existem entre a Italia e o Brazil, asseguro-vos, Sr. ministro, que me esmerarei em contribuir para tão nobre fim. »

O Sr. A. Gerard pronunciou o seguinte discurso:

« Sr. presidente da Republica. — Tenho a honra de depôr nas vossas mãos a carta pela qual o Sr. presidente da Republica Franceza e o seu governo me acreditam junto de V. Exc. e da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

« Ao cumprir este dever, dou-lhe os parabens da missão que me é confiada de inaugurar e consagrar officialmente as relações da Republica Franceza com a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

« Entre os dous governos, já unidos por antiga amisade, ha um novo laço: a identidade das instituições que os regem.

« V. Exc. sabe que com que sentimento a França de 1789 acolheu e saudou o governo nascido, no proprio anno do nosso centenario, neste continente que vai por sua vez commemorar o anniversario do seu quarto seculo.

« Julgo me feliz ao renovar-vos aqui, em nome da Republica Franceza, a expressão dessa sympathia e os nossos votos pela grandeza prosperidade do paiz que inscreveu em sua bandeira esta divisa cara á civilisação dos dous mundos: ordem e progresso.

« A tarefa que me foi confiada de apertar os laços entre os dous governos e de representar junto dos Estados Unidos do Brazil uma republica dedicada, como a vossa, ás obras do trabalho e da paz, ser-me-ha tão facil como me é preciosa, se eu poder contar, Sr. presidente, com o vosso concurso e o do governo brazileiro.

« E' nesta esperança que vos trago, com as affectuosas expressões do presidente da Republica, os sinceros votos do governo francez. »

O Sr. presidente respondeu:

« Sr. ministro. — Ao receber a carta pela qual S. Ex: o presidente da Republica Franceza vos acredita como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, sinto viva satisfação pois considero este acto do governo francez como inequivoco penhor dos seus sentimentos para com o Brazil.

« Esses sentimentos são sinceramente correspondidos e a circumstancia, que com razão apontais, da communidade de instituições recentemente estabelecida ha de sem duvida contribuir para que elles se tornem cada vez mais cordiaes em beneficio reciproco.

« Podeis estar certo Sr. ministro, de que a escolha da vossa pessoa para honrosa missão que vos esta confiada, me é summamente agradavel. Contai com o meu concurso e o de meu governo em proveito das boas relações que felizmente tem existido entre os nossos paizes.

« Agradeço os votos da Republica Franceza pela prosperidade do Brazil e mui cordialmente lhe offereço os delle.

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª Secção — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 15 de Abril de 1891.

O Desembargador Governador do Estado, tendo em consideração a proposta constante do officio n. 287 de 19 de Novembro de anno passado do Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, decreta o seguinte Regulamento para o Hospital Pedro II e para o serviço medico dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife.

REGULAMENTO PARA A PHARMACIA DO HOSPITAL PEDRO II

Art. 1.º Haverá no Hospital Pedro II uma pharmacia bem provida para a manipulação e aviamento das receitas destinadas aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia.

§ 1.º A pharmacia se comporá de um deposito e de um laboratorio.

§ 2.º O deposito ficará a cargo de um fiel que terá como seu coadjuvante e substituto um ajudante.

§ 3º O laboratorio estará a cargo de um pharmaceutico titulado que terá um ajudante e os serventes indispensaveis as exigencias do serviço.

§ 4.º As nomeações do Fiel e do Pharmaceutico serão feitas pela junta administrativa sob proposta do Provedor, para o Fiel, e do Director do serviço sanitario, para o Pharmaceutico.

§ 5. Os demais empregados da pharmacia e do deposito serão de nomeação do Mordomo, mediante as condições mencionadas neste Regulamento.

Do deposito e seus empregados

Art. 2.º O deposito deverá conter todos os objectos necessarios para fornecer com promptidão o indispensavel ao laboratorio e ao gabinete cirurgico.

§ 1.º Os medicamentos serão de primeira qualidade e examinados no acto da recepção pelo Pharmaceutico.

Art 3.º Ao Fiel compete:

§ 1.º Ter a seu cargo todos os objectos que constituem o deposito, responsabilisando-se pela sua boa conservação e acondicionamento.

§ 2 Ter em boa ordem e bem escripturados os livros relativos ao deposito, de maneira a poder ser conhecido em qualquer exame o estado do mesmo deposito.

§ 3.º Dar annualmente com a assistencia de um empregado da Secretaria da Santa Casa e do Mordomo do Hospital um balanço de todo o movimento do deposito durante o anno.

§ 4.º Fazer os pedidos dos objectos precisos para o gabinete cirurgico e para o laboratorio exigindo o visto do Director do serviço sanitario.

§ 5.º Não deixar sahir do deposito objecto algum sem pedido por escripto do Pharmaceutico e o — Visto — do Director do serviço, salvo quando a ordem emanar do Provedor ou do Mordomo do Hospital Pedro II.

Art. 4.º O ajudante tem por obrigação auxiliar o Fiel em todas as suas attribuições e cuidar no asseio do deposito.

Do laboratorio

Art. 5.º O laboratorio estará a cargo de um Pharmaceutico sob a inspecção do Director do serviço sanitario

§ 1.º Seu fim é aviar o receituario preciso para todos os estabelecimentos da Santa Casa.

§ 2.º O laboratorio estará aberto das 7 horas da manhã ás 6 da tarde e nos casos extraordinarios a qualquer hora.

§ 3.º O Pharmaceutico e os seus ajudantes deverão permanecer no laboratorio até as 6 horas da tarde; podendo o director do serviço sanitario, depois de aviados os receituarios dispensar a presença de qualquer d'elles.

§ 4.º Em quanto não houver commodidade para a residencia do Pharmaceutico, ou dos seus ajudantes, dentro do hospital deverão elles residir nas proximidades do estabelecimento, afim de comparecerem promptamente nos casos extrahordinarios.

§ 5. O Pharmaceutico e seus ajudantes todas as vezes que não comparecerem ao laboratorio sem motivo justificado, incorrerão na perda de seus vencimentos e na reincidencia, na suspensão, por oito dias, a qual lhe será imposta pelo Mordomo, assim como incorrerão nas mesmas penas os empregados do deposito como correctivo ás suas faltas.

§ 6. A importancia das multas pertencerá aos cofres da Santa Casa e será mencionada na folha do pagamento.

Art. 6.º O Pharmaceutico, como chefe do laboratorio, é o responsavel por todos os objectos, que a elles pertencer: Compete-lhe:

§ 1.º Inspeccionar e manter o asseio e ordem do laboratorio, tendo em consideração a conservação dos utensis, apparelhos e vasilhame.

§ 2.º Aviar promptamente, com o seu ajudante todo o receituario.

§ 3.º Fazer o pedido dos objectos necessarios ao laboratorio e dos que julgar precisos para o deposito, de accordo com o Director do serviço sanitario.

§ 4.º Propor ao Provedor, por intermedio do Director do serviço sanitario as pessoas que devem occupar os lugares de ajudantes sob sua responsabilidade.

§ 5.º Dar trimensalmente um balancete circumstanciado dos objectos fornecidos a cada um dos estabelecimentos da Santa Casa, servindo de base os preços das compras dos medicamentos com o augmento de 15 %.

Art. 7.º Os ajudantes do laboratorio só poderão ser demittidos pelo Provedor e os seus serventes pelo Mordomo.

Art. 8.º Alem das attribuições conferidas pelo presente regulamento os empregados da pharmacia e seus ajudantes deverão satisfazer as ordens que lhes forem transmittidas ou determinadas, competindo ao Pharmaceutico a fazer toda a escripturação do laboratorio.

Art. 9.º Revogadas as disposições em contrario.

José Antonio Corrêa da Silva

Instrucções para o curso obstretico do Hospital Pedro II

Art. 1.º O curso de obstetricia sera' dividido em theorico e pratico e feito em dous annos

§ 1.º O curso theorico sera' feito no primeiro anno e continuara' a cargo do director do serviço sanitario e o pratico no segundo, aos cuidados do medico encarregado da sala da Maternidade.

Art. 2.º O curso theorico constara':

1.º De ligeiras noções de geometria pratica.

2.º Anatomia descriptiva dos orgãos da geração e do feto em geral.

3.º Ideas sobre physiologia.

4.º Obstetricia desenvolvida.

5.º Pharmacologia applicada.

Art. 3.º O curso pratico constara' da clinica obstretica e gynecologica.

Art. 4.º Na ausencia do medico, a parteira da sala de Maternidade devera' dirigir a turma das alumnas que lhe for apresentada pelo director ou medico da sala.

Art. 5.º O curso principiara' no primeiro de Março e terminara' no ultimo de Outubro

1.º A sede sera' no hospital Pedro II e havera' aula duas vezes por semana, durando pelo menos uma hora cada licção.

Art. 6.º São condições para a matricula.

1.º Ser maior de 18 annos e menor de 40.

2.º Saber ler e escrever, ter noções do systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.º Ter bôa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes da matricula ou por attestados de profissionaes habilitados; sendo os de conducta, passados por autoridades civis ou ecclesiasticas.

Art. 7.º As alumnas que provarem conhecimentos mais desenvolvidos ou souberem traduzir linguas estrangeiras, terão direito a que no seu titulo seja isso mencionado.

Art. 8.º As alumnas são obrigadas a frequentar a aula theorica e a comparecer na Sala da Maternidade todas as vezes que houver trabalho, attendendo-se a frequencia no exame a que forem ellas submettidas.

Art 9.º No dia 15 de Novembro começarão os exames, que serão feitos pelo medico da Sala da Maternidade e por um dos cirurgiões do hospital, sob a presidencia do director do serviço medico.

Art 10. Somente se passara' titulo de habilitação ás alumnas que forem approvadas por maioria ou unanimidade de votos, declarando-se no titulo o resultado da approvação.

Art. 11. Revogadas as disposições em contrario.

José Antonio Corrêa da Silva.

DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1891

Abaixo assignados, empregados e operarios incumbidos do serviço do novo edificio destinado a Faculdade de Direito do Recife. — As obras vão ser postas em hasta publica por ordem do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos.

Antonio Machado de Araujo — Informe o inspector do Thesouro.

Alferes Affonso Pacheco de Albuquerque Maranhão. — Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Bacharel Aquilino Gomes Porto. — Sim, com ordenado na forma da lei.

Affonso Monteiro Pessoa. — Deferido.

Banco da Bolsa. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Banco da Bolsa e Guilherme Spelies. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Bartholomeu Germiniano de Anchieta e Silva — Informe o inspector geral da instrucção publica.

Claudina Maria da Conceição — Satisfaça a exigencia do conselho literario.

Domingos Ramos Constantino. — Informe o Dr. juiz de direito do Archipelago de Fernando de Noronha.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva — Cumpra-se.

Tenente Felismino José Duarte Ribeiro. — Segundo o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853, o peticionario deve apresentar a guia com a respectiva patente ao commandante superior da comarca do Recife, e passado o prazo de seis mezes é que pode ter logar a aggregação que pede. O peticionario, pois, compareça á secretaria para receber a guia e a patente, afim de terem o conveniente destino.

Capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Souza Serrano. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva. — Sim, com ordenado na forma da lei.

Fielden Brothers. — Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Celestino Pereira. — Encaminhe se, pagando o interessado o porte na repartição dos correios.

Ildefonso da Silva Barrea. — Indeferido, á vista da informação da Intendencia.

Major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello — Sim, nos termos da lei.

Capitão José Peres Ferreira. — Sim, mediante recibo.

Joaquim Felix da Silva Burgo. — Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender ao peticionario, que devera satisfazer o que dispõe o art. 9º do regulamento de 1º de Dezembro de 1890.

Jeronymo Pereira Lemos. — Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender ao peticionario, á vista de sua informação de 5 do corrente mez.

João Antonio da Cunha Castella. — Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Laurentino Pereira de Sobral. — Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para providenciar tendo em vista as informações aqui juntas, prestadas pelo juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

Capitão Maurino Francisco Xisto. — Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1 130 de 12 de Março de 1853.

Maria Francisca da Rosa. — Remettido ao Sr. director da Escola Normal para, de accordo com a informação do inspector geral da instrucção publica sob n. 190, de hontem datado, attender á peticionaria.

Manoel da Silva Gusmão. — A' vista da informação do capitão do porto de 17 de Abril findo, sob n. 14, e de accordo com o decreto n. 2 030 de 18 de Novembro de 1837 e aviso do ministerio da marinha, n. 156, de 9 de Abril de 1860 cabe ao juiz do commercio o julgamento dos prejuizos e damnos causados por abalroação.

Maria das Mercês Peres Drummond. — Deferido.

Maria Italina Nunes da Silva. — Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender á peticionaria, depois de satisfeita a exigencia da 2ª parte do art. 13 do regulamento de 10 de Dezembro de 1890

Maria Vieira da Annunciação Rabello. — Aguarde opportunidade.

Natalio Miklos. — Ao delegado de terras e colonisação para providenciar como fôr conveniente.

Nicolas Miclos Bautista. — Ao delegado de terras e colonisação para providenciar como fôr conveniente.

Rosa Maria de Resende. — Indeferido, á vista da informação.

Bacharel Thomaz Soriano de Souza. — Sim, com ordenado na forma da lei.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Maio de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª — N. ... — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Maio de 1891.

Cidadão Governador. Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto, da capital, João José dos Santos Amancio, por embriaguez e como gatuno; e Antonio Joaquim Ferreira, por disturbios e como gatuno.

A ordem do subdelegado do Recife, Augusto Avelino de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de S. Antonio, Ildefonso Alves de Figueiredo Francisco Alves Ferreira, José Ponciano dos Santos, Lauriano Alves Nunes Cordeiro, Manoel Florindo da Silva, Pedro Antão de Jesus Araujo, Angelo Raphael, João Francisco Correia e Manoel Bezerra, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Manoel Alexandre Ferreira e Valerio Francisco Regis por disturbios; e Antonio José Germano, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Francisco José de Oliveira, conhecido por Xico Sapateiro, por embriaguez e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Ignacio da Silva, Chrispim Rodrigues da Silva e Antonio Joaquim de Sant'Anna, por disturbios e embriaguez.

No dia 10:

A' minha ordem, João Carlos de Maria, Severino Pedro de Alcantara e José Pereira da Silva, vindos de Itambé, como criminosos no Estado do Rio Grande do Norte.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto José Pedro da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco dos Anjos, conhecido por Estragado, como gatuno João Vicente Pinheiro Junior, como vagabundo; Francelino Correia da Silva, como vagabundo e por disturbios; Antonio José do Espirito

MUTILADO

...ento, por uso de arma defesa; e Felix José de Sant'Anna, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Alexandre Francisco de Mello, Manoel Emiliano de Araujo e Joaquim Cavalcante de Albuquerque, como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Magdalena, que hontem quasi das 5 para 6 horas da tarde descia o trem de Caxangá, o menor de nome João de tal filho de João Felippe, na estação do Zumbi, teve a imprudencia de trepar em um dos carros que conduzia capim, sendo por isso apanhado pelo mesmo trem que esmagou um dos pés.

A' mesma autoridade tomou conhecimento do facto e deu as providencias necessarias.

— Pelo delegado do termo de Correntes foi capturado o individuo de nome Juvenal José de Miranda, pronunciado no termo de Garanhuns, no art. 257 do codigo criminal.

— Pelo administrador da Casa de Detenção tive conhecimento esta chefatura de que falleceu ante-hontem naquelle estabelecimento de tuberculose, o sentenciado de nome Simão Pereira Maximo.

— No dia 7 do corrente, a noite, no termo de Páo d'Alho, os ladrões assaltaram o engenho Pindobal daquelle termo, tentando arrombar a casa de vivenda do capitão Pedro Clemente Pessoa de Mello, proprietario do referido engenho não conseguindo entretanto o seu intento por terem sido presentidos pelo referido capitão.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e contra os delinquentes que fugiram-se, procede nos termos da lei.

— Entrou em exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho, na qualidade de 1º supplente o tenente José Ermaz Nunes do Valle.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

EXTERIOR

AMERICA CENTRAL E DO SUL

Pelo paquete *Alagôas* tivemos hontem as seguintes noticias:

Republica do Nicaragua

E' muito favoravel e prospera a situação actual desta Republica, considerando-se os algarismos do seu movimento commercial. O trafego commercial tanto interno como externo segue sempre numa progressão ascendente muito notavel. As exportações elevaram-se no ultimo anno a $6,826,820 e as importações a $7,566,293, o que dá para o commercio exterior uma somma total de $14,563,113. De ter sido porém a importação superior á exportação não se deve concluir que a balança commercial fosse desfavoravel ao paiz. A differença que se nota provém de que as entradas foram contadas em ouro e as sahidas em moeda do paiz, de sorte que levando se em conta o cambio ha uma differença de $1,702,464 em favor da exportação.

Entre os productos exportados o café occupa o primeiro lugar. Entra no algarismo de exportação com uma somma de $4,216 834 e a sua producção augmenta annualmente.

A divida nacional não excede de $285,000 e os seus juros que se elevam a $17,000 são pagos com a mais escrupulosa pontualidade.

A eleição do Dr. Roberto Sacasa para a presidencia da Republica tem sido recebida por toda a parte com a maior satisfação, principalmente pelo commercio e pela agricultura que veem nella um penhor de paz e de prosperidade.

Republica de S. Salvador

Como se sabe a Republica de S. Salvador esteve ha pouco tempo presa da guerra civil e em lucta com Guatemala. O general Menendez que se havia apoderado do poder era combatido no interior pelo general Ezeta. Este venceu e organisou um governo provisorio que regeu os destinos de S. Salvador até o dia 17 de Fevereiro d'este anno. N'esse dia, o Congresso Nacional, que na inaugurado as suas sessões a 13 de Fevereiro, votou o seguinte decreto:

A Assembléa Nacional da Republica, havendo procedido á abertura das cedulas que contém os suffragios para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo periodo constitucional, e por uma commissão de seu seio feita a devida apuração, usando das faculdades que lhe conferem os ns. 2 e 3 do art. 68 da Constituição,

Decreta:

Art. 1.º Declara-se popular e constitucionalmente eleito presidente da Republica para o periodo que começará a 1º de Março do corrente anno e terminará ao 1º do mesmo mez do anno de 1895 — o cidadão general D. Carlos Ezeta.

Art. 2º Igualmente declara-se eleito vice-presidente da Republica para o mesmo periodo — o cidadão general D. Antonio Ezeta.

Uma parte da guarnição da capital levando á frente a Banda dos Altos Poderes, percorreu as ruas em signal de regosijo por essa eleição.

A imprensa da Republica affirma que a eleição dos dous irmãos foi muito livre e consulta realmente os interesses nacionaes.

E' preciso ter em vista que a imprensa que apoia o general Ezeta (e é toda a que existe) trata sem compaixão a administração e a pessoa do general Menendez.

O jornal *El Pueblo*, que temos á vista, dá o seguinte de amostra n'esta local que transcrevemos sem alteração de uma virgula:

«*A fortuna do general Menendez.* Sabemos de sciencia certa que quando o Sr. general Menendez chegou ao poder a sua fortuna, segundo calculos que podem ser exagerados, apenas chegava a quarenta mil pesos. Ao morrer, deixou.... $235,671. Em cinco annos de presidencia, pois, ganhou $195 671. Supponho que de seus soldos haja economisado a metade cousa bem difficil—, ficará explicado o ganho de 30.000 pesos. Supponhamos outros 30 000 pesos como juros do capital que tinha. São $60 000 que subtrahidos da fortuna inventariada e deduzida a base, deixam em resto de $135 671 cuja explicação não conhecemos. Continuaremos a nos informar.»

Republica do Chile

Sobre a revolução deste paiz o «Jornal do Commercio», do Rio, escreveu no dia 3:

«O telegrapho já nos informou do combate naval, em que um torpedo fez voar o importante encouraçado dos revolucionarios «Blanco Encalada». Jornaes chegados hontem trazem pormenores sobre tão triste acontecimento.

Havia dias que era sabido que de 20 a 22 a esquadra e o exercito revolucionario approximar-se-hiam de Atacama, para atacal-a. Esta provincia estava guarnecida apenas de tropas de cavallaria. A 22 pela manhã chegaram a Caldeira o «Blanco», a «Magallanes» e quatro transportes. A força de cavallaria que havia nessa cidade retirou-se para o interior. Desembarcou parte das forças revolucionarias e a «Magallanes» com dous transportes foi desembarcar o resto das tropas mais adiante, em Carrizal, onde chegaram ás 5 horas da tarde desse mesmo dia.

«O capitão Moragas, commandante da «Condell», sabendo á sua partida de Valparaizo, que de um momento para outro a esquadra devia vir á Caldeira, simulou sahida em direcção a Tarapacá, e ficou exercitando a sua tripolação em esperar a operar quando a esquadra chegasse a esse porto. Propoz-se á atacar a esquadra no momento em que ella celebrasse o seu triumpho pela tomada de Caldeira. A's 5 horas da tarde o capitão Moragas foi instruido de tudo o que se passava em Caldeira e Carrizal e emprehendeu a marcha contra o inimigo.

«O que succedeu em seguida, é referido pelo commandante da não ingleza «Warspite» que disso deu noticia ao governador de Coquimbo.

«Hontem ás 4 da manhã, o capitão Fuentes, o mesmo que fez as quatro viagens do «Imperial», agora commandante do «Almirante Linch» atacou o «Blanco», lançando-lhe torpedos que o metteram a pique em cinco minutos. Barros Lucco, membro da junta revolucionaria, que se achava a bordo, salvou se muito maltratado. Goni, commandante do «Blanco», tambem se salvou. Todos os engenheiros e machinistas pereceram, afogando se tambem Enrique Valdés Vergara. Mais de cem pessoas succumbiram neste drama terrivel. O «Blanco» está hoje a dez braças de profundidade.

«A 25 a noite a «Condell» chegou a Valparaizo. Da parte do commandante Moragas soube se que ella lançou ao «Blanco» cinco torpedos. Os couraçados revolucionarios fizeram contra as torpedeiras fogo nutrido que lhes causou numerosas baixas. Entre outros, o major Pacheco, chefe da guarnição da «Condell» perdeu uma perna e o capitão Infante recebeu um casco de granada no estomago. A «Lynch», que tinha ido em busca do «Imperial», não havia ainda chegado a Valparaizo.

«O «Blanco Encalada» era um bello navio que foi concertado na Europa em 1889 dos desarranjos motivados pela guerra entre o Perú e a Bolivia. Tinha 2.033 toneladas, media 64 palmos sobre 13,90, deslocava 3.500, calado á pôpa 6 á prôa 5,75; tinha força de machina de 500 cavallos nominaes e effectivos 2.820, de pressão maxima 60 e dispunha de 16 canhões.

«Carlos Moragas, o official que concebeu o plano de ataque á esquadra é o chefe da esquadrilha do governo. Estava retirado do serviço como capitão de corveta e ao rebentar a revolução apresentou-se de novo e foi encarregado de commandar as torpedeiras «Almirante Linch e Almirante Condell.

«Alberto Tenentes, o executor do plano, é hoje capitão de fragata. Ao rebentar a revolução era 1º tenente. Empossado do commando do transporte Imperial fez cinco excursões a Tarapacá levando tropas e petrechos, e foi por isso recebendo accessos. Fez a campanha contra o Perú e Bolivia e por isso foi condecorado.

«A impressão deste acontecimento não só no Chile, como no estrangeiro foi altamente penosa.»

— No dia 4 accrescentou a citada folha:

«O congresso já reconheceu os poderes de seus membros e nomeou as commissões.

«Como se sabe, este congresso está investido de funcções constituintes para rever e modificar a constituição nos pontos que motivaram a guerra civil que ainda dura. O presidente ao nomear a commissão encarregada de formular parecer sobre isso, fez sentir com empenho a conveniencia de se limitarem bem as funcções do executivo e do legislativo de modo a evitar se futuros choques.

«— A *Nacion* de Buenos-Ayres publica extensa carta de um dos revolucionarios referindo pericias de varios combates.

«Muitos topicos são interessantissimos. Eis um delles:

«Os revolucionarios haviam sido derrotados em Huaras e ficara nesta praça Vicente Merino com 40 marinheiros. A' noite viria tomar conta da cidade o coronel Soto com 300 ou 400 homens. Merino recebeu ordem de embarcar, mas preferio resistir para salvar o nome do exercito. Recolheu-se ao edificio da alfandega e sem agua, sem viveres, quasi sem munição batteu-se 12 horas, desde as 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

«A's 10 horas da manhã Merino tinha a metade dos marinheiros feridos, estavam devorados pela séde e exhaustos de munições.

«Dous marinheiros offereceram-se para ir a bordo pedir agua, viveres e tiros; passaram por meio do fogo, atiraram se a nado e chegaram feridos a bordo. A's 12 baixou uma columna de francos atiradores de Taltal, composta de 50 jovens, filhos das primeiras familias deste povo, no intuito de proteger Merino; desembarcaram no meio de um fogo tremendo, carregando pipas d'agua ao hombro e caixas de munição e disparando.

«O resultado desta heroica resistencia foi-lhe favoravel: o capitão Soto capitulou no dia seguinte e os revolucionarios ficaram senhores da praça.»

— O *Paiz* da mesma procedencia publicou, além dos telegrammas em seguida, este noticias:

Todo o norte da republica estava as ultimas datas occupado pelo exercito da constituição.

Tratava-se de formar alli mais dous batalhões, com os voluntarios que alistam-se diariamente, e esperava se, apenas, que chegassem as armas que o governo revolucionario aguardava a todo o instante.

Só alli os constitucionaes dispunham de um corpo de exercito de 10,000 homens

O *Industrial*, jornal que se publica em Antofagasta, noticiou que o chefe da esquadra revolucionaria decretou que, durante 50 dias, não paguem direitos aduaneiros os comestiveis importados para a cidade.

Dentro em pouco estaria prompto para combater um batalhão composto de 500 homens e que se chamaria Antofagasta.

Calama, ponto em que se achava a divisão Camus, estava bem entrincheirada e rodeada de minas de dynamite, que a fariam voar logo que fosse assaltada pelo inimigo.

Foi levantado o bloqueio de Antofagasta.

Os consules das potencias estrangeiras receberam a seguinte circular:

«Sr. consul—Occupada esta provincia pelas forças do congresso nacional ficou restabelecido nella o imperio da constituição e das leis e o commercio estrangeiro poderá contar com todas as garantias e liberdadades, de que gozava antes da revolução, iniciada a 1º de Janeiro, pelo que foi, até então, presidente constitucional do Chile.

«Tenho satisfação em fazer-lhe esta communicação para que a transmitta ao commercio estrangeiro.

«Deus guarde a V. S.—Jorge Montt.»

A divisão Camus achava-se em pessimas condições de segurança para os officiaes, que obrigaram-na a emprehender a retirada.

Quasi que diariamente chegavam a Mendoza officiaes, vindos de S. Pedro e Atacama, que pertencem á divisão [illegible] e que preferiram vir sosinhos a acompanhar a tropa.

Entre estes officiaes haviam chefes superiores, tenentes coroneis, majores e capitães.

Alguns já partiram para o Chile pela estrada de ferro dos Andes.

Corriam tambem boatos em Mendoza de que a divisão Camus chegara a Tapiza.

Em Valparaizo, dizem folhas recentes, já não se fiava um vintem a Balmaceda, que estava crivado de dividas em varias casas commerciaes.

A' companhia Sul-Americana deve Balmaceda duzentos mil pesos, á uma casa importadora de pannos sessenta mil; á um conhecido estabelecimento de fundição quarenta e tantos mil pesos.

Santiago, 27—Da catastrophe succedida ao «Blanco Encalada», salvaram-se 40 pessoas que se acham refugiadas em Caldera.

— Proximo a este mesmo ponto foi a pique pela explosão de um torpedo, o vapor inglez «Gulf of Trinidad.

— A bordo da torpedeira «Guacolda» rebentou uma granada, causando muitos mortos e feridos.

— Todos os officiaes do «Lynch» e do «Condell» foram promovidos.

— O governo redobra de precauções e vigilancia em Valparaiso.

— Os revoltosos triumpharam nestes ultimos dias, em terra, nas povoações de Caldera, Copiapó, Fallenar e Freirina.

— O Sr. Manoel Antonio Matta foi nomeado ministro de estrangeiros.

— As tropas governistas e revolucionarias discutem a troca de prisioneiros,

Santiago, 28—O algarismo das despezas feitas pelo governo é de uma cifra collossal. Falla se que só nestes ultimos dias gastou-se 30 milhões, tendo o dictador lançado mão do curso forçado.

— Na fronteira da provincia de Atacama, ha grande concentração de tropas.

— O naufragio do «Blanco Encalada» produzio a perda de quantia avultada, em deposito naquelle couraçado. Nesta catastrophe, ainda morreram o Dr. Rosa e o procurador Soto ao que consta nesta cidade. O transporte «Aconcagua» que tomou parte no combate de Caldera, soffreu avarias na machina, por haver ahi rebentado uma granada. A corveta «Magallanes», dos revolucionarios poz a pique a torpedeira «Guacolda» da esquadrilha governista.

Santiago, 23.—Atiraram uma bomba de dynamite contra o palacio da Moeda, que nesta cidade serve de habitação ao presidente da republica. A explosão causou grandes destroços no edificio; não houve, porém, perdas de vida. A policia tem commettido as maiores arbitrariedades prendendo indistinctamente as pessoas que se approximam do palacio.

Santiago 2.—O representante diplomatico da Inglaterra nesta republica parece que interromperá brevemente as relações com o dictador. Falla-se em estremecimento muito notavel e difficil de melhorar, por qualquer intervenção.

— Os ministros demissionarios resolveram continuar em suas pastas.

— A camara dos deputados discute uma proposta relativa a recompensas extraordinarias aos militares que servem a legalidade.

Santiago, 3.—A esquadra revolucionaria partio para o sul. Por este motivo, é grande o alarma em Valparaiso, onde se esperam graves acontecimentos, decisivos da guerra civil.

— O couraçado «Esmeralda» encalhou proximo a uma das ilhas do archipelago de Galapagos. Não soffreu avarias e safará com as proximas marés.

— Aqui houve hontem pavoroso incendio. Arderam 10 casas, sendo uma dellas o palacio municipal. Acredita-se que o sinistro não foi casual.

Santiago, 3.—O ministro do interior pedio demissão.

— O governo chileno gratificou com 150.000 pesos os officiaes e marinheiros do «Lynch» e do «Condell».

— Partio para o norte a corveta de guerra norte americana «Pensacola.»

Santiago, 4—As esquadras revolucionaria e legalista encontraram se na altura de Carrigal Bajo e travaram combate. O tiroteiro foi pouco demorado, visto os navios legalistas mais velozes terem fugido, quando a acção tornava-se decisiva. No entretanto, sabe-se que foi a pique o transporte «Imperial» da esquadra legalista, e que o «Almirante Lynch» teve avarias de gravidade. De parte dos revolucionarios ficaram avariados o «Huascar» e o Primeiro.»

Republica Oriental

— *El Siglo* publicou uma extensa carta do Sr. Eduardo Casey indicando qual a opinião que a Europa tem da solvabilidade dos povos platenses, a quem não quer mais emprestar dinheiro; propõe novamente a reorganisação da Banco Nacional sobre base metallica de sete milhões de pesos, ouro e prata, que entretanto pretende poder obter na Europa.

— Como medida economica o governo resolveu supprimir as festas, que todos os quatro annos se celebram em honra do 25 de Agosto

— Chegou em Maldonado, a bordo da canhoneira *Suarez*, monsenhor Soler novo bispo da Republica; foi recebido pelas autoridades e pelo clero com as honras devidas a sua alta hierarchia ecclesiastica, no dia seguinte seguio para San Carlos.

— Os assassinatos continuavam numerosos. Um tal João Vasquez matou a Francisco Dupice dando-lhe uma facada no ventre. Carlos Basabelle, ferio com um tiro de revolver a sua esposa e a teria assassinado se não fôra a intervenção dos vizinhos.

— O governo dirigio ao congresso uma mensagem pedindo a abertura de um credito destinado a manter a legação de Hespanha e Portugal a cargo do poeta Zorilla de San Martin.

— Tinha causado profunda impressão na capital o crime commettido pelo soldado Alfredo Ciavasco, de 22 annos de idade, e que por diversas vezes desertára do corpo. Na ultima vez, o commandante deu ordem aos officiaes que procedessem á sua captura.

Na noite de 24, o tenente Hermida, que o encontrou em um botequim, ordenou-lhe que o acompanhasse ao quartel. Ciavasco, apparentando obediencia e fingindo despedir-se dos companheiros com os quaes se achava, disparou inesperadamente um tiro contra o tenente. Este puxou da espada, mas nesse momento recebia do aggressor outro tiro que lhe atravessara o coração.

A policia acudio e prendeu Ciavasco depois da lucta tenaz em que este disparou todos os tiros da arma.

— Continuava a minar a mesma paralysação nas transacções commerciaes.

Os jornaes occuparam-se muito de uma larga conferencia que teve o ex-presidente da Republica D. Ellaure como o actual D. Herrera y Obes, e que foi seguida de uma reunião de ministros, cujo assumpto principal foi a questão das legações.

Os jornaes officiaes declaram que nem o presidente da Republica nem os directores do Banco Nacional hão de responder á carta publicada no *Siglo* pelo financeiro Casey.

Accrescentam que o seu projecto de reorganisação do Banco Nacional foi rejeitado porque não o abonava nenhuma firma de banqueiros europêos, como é de praxe em tão séria materia.

— *El Telegrafo Maritimo*, jornal que, devemos confessal-o, geralmente se mostra amigo do Brazil acolheu e espalhou boatos de uma revolta do Estado do Rio Grande do Norte, que outros sempre promptos a hostilisar-nos transformaram em movimento separatista no Rio Grande do Sul.

O nosso consul geral Dr. Azevedo dirigio ao jornal *La Razon* uma carta rebatendo as calumnias espalhadas sobre o *desastroso* estado da praça do Rio do Janeiro, e a crise, que, dizem lá, começa a apertar-nos.

Termina referindo a opinião da commissão de banqueiros e capitalistas que emittio parecer sobre a situação financeira por consulta da Associação Commercial.

— A metade dos enfermos recolhidos ao hospital da Caridade foi atacada de typho.

La Razon denuncia numerosos casos de bexigas, pedindo sérias providencias para debellar esta epidemia, que se tornou endemica em Montevidéo.

Republica Argentina

Continuava a ser bem recebida a idéa de se reorganisar o Banco da Provincia, confiando-o depois a uma administração privada.

— As eleições para a renovação da metade dos membros da legislatura de Mendoza começavam com máos preludios; na tarde do dia 17 houve um encontro sanguinolento entre os civicos e os nacionalistas, dando-se mortes e ferimentos.

= Por ordem do juiz Dr. Seraphim Alvarez, foi preso o gerente do jornal de opposição radical *El Municipio*, de Rosario, por desacato áquella autoridade. A imprensa fechada pela policia, tendo-se expedido ordem de prisão contra e redactor principal Dr. Deolindo Manoz.

= Os jornaes faziam caloroso appello ás classes abastadas em favor da assistencia publica, que se achava sem recursos para attender á miseria crescente. Por toda a parte se organisavam subscripções e apezar da penuria do thesouro, o governo nacional concedeu um subsidio de.... 12,000 pesos mensaes.

— *La Nacion*, de 19, publica a seguinte noticia sobre assumptos sanitarios: «O Dr. Jardim, delegado sanitario no Rio de Janeiro, em communicação enviada ao presidente da repartição nacional de hygiene, annuncia que é cada vez mais grave o estado sanitario daquelle paiz, pois que as mortes por febre amarella excedem de 30 por dia, propagando se o mal de um modo extraordinario.»

Accrescenta ainda a mesma folha: «Da communicação tomamos estes dados que demonstram o caracter da febre:—Na forte epidemia da febre amarella de 1889 o maior numero de mortes chegou em Fevereiro a 49, em Março de 1890 a 188, o maximum, emquanto que agora no mez de Março passado, subio a 1,019, e 79 casos novos a bordo dos navios ancorados, estando já contaminadas quazi todas as embarcações surtas no porto.

— *El Censor* continuava sua propaganda em favor do curso forçado, isto é, a obrigação por lei de aceitar-se o papel moeda ao par, e não pelo valor relativo fixada pela comparação com o preço do ouro. O director e proprietario do mesmo jornal, Dr. Manoel B. Gonnet, provocou uma reunião de varios membros da camara dos deputados, afim de formar um partido contrario á liquidação do banco da provincia.

— Nas eleições á legislatura da provincia de Mendoza, de que já nos occupamos, venceu a coalisão governista, composta de orteguistas e beneguistas, e alguns poucos sustentadores do actual governador Guinazú. Os civicos queixavam-se amargamente da intervenção da força armada da nação, representada por officiaes e piquetes do 4º batalhão de infantaria, mandado á Mendoza debaixo do pretexto de vigiar as passagens da cordilheira por causa da revolução chilena. Um soldado deste batalhão matou com um tiro o joven Rosas, secretario do Club Liberal, que procurava penetrar, armado e a cavallo, no recinto, no districto de Maipú.

— Sobre o estado sanitario da provincia de Buenos-Ayres encontramos a seguinte noticia no jornal da tarde de 20 de corrente, *El Nacional*:

«O typho, enfermidade endemica de algumas povoações da provincia, reappareceu ultimamente, fazendo algumas victimas.

— Apezar de todos os desmentidos, continuavam a circular na praça boatos de novas emissões de papel moeda.

— *El Dia*, de La Plata, jornal de opposição ao governo da provincia de Buenos-Ayres pinta assim o estado economico desta cidade: «Pretender esconder á gravidade da situação é inutil. O povo argentino soffre; ha necessidade e penuria em casa da gente remediada; ha fome em casa do pobre. Na Plata, por exemplo, a penuria chegou ao periodo agudo. Cento e trinta empregados foram executados judicialmente e tem já os miseros ordenados prolongados por alugueis de casa ou adiantamentos de viveres. A directoria das aguas correntes principia a receber pedido de suspensão do serviço; isto quer dizer que o povo está reduzido ao extremo de beber agua declarada má. As ferrarias, as carpintarias, as serrarias, as lojas de pintores, os cafés, os armazens por atacado foram quasi todos fechados. As fabricas de carros e carroças só trabalham a metade do dia, pagando aos officiaes por hora, não querendo responsabilisar-se pela falta de trabalho continuo durante um dia. Poucos são os que não venderam carros e cavallos, que não despediram criados, ficando com o estrictamente necessario e para não morrerem de fome.

Este artigo, que traduzimos textualmente, fai reproduzido pelo *Sud America* na segunda edição do dia 20.

— Os emprezarios dos trabalhos do porto de Buenos-Ayres, Srs. Eduardo Madera & C., suspenderam-n'os por falta de pagamento por parte do governo. *La Prensa* iniciou uma violenta polemica contra esta empreza, que accusa de ter apresentado aos fiscaes da nação contas fantasticas. O porto que devia custar vinte milhões de pesos em ouro está apenas na metade, e as quantidades pagas pelo Estado já passam de dezeseto milhões.

— Na tarde do dia 24, o chefe de policia do Rosario, Manoel Silveti, apresentou-se na redacção do jornal *Mensagero*, para conhecer o nome do autor de uma noticia, na qual se asseverava que não se podia esclarecer uma denuncia criminal, por causa da má vontade deste magistrado.

Tendo o director do jornal indicado como autor da noticia alludida o reporter Luiz San Miguel, o chefe de policia deu uma bofetada neste, resultando disto uma luta em que o jornalista teve a peior parte. Era muito commentada pela imprensa esta justiça summaria.

— O Presidente da Republica Dr. Pellegrini e os ministros trabalháram activamente na redacção da mensagem que seria apresentada ao Congresso na sessão ordinaria de 1891. Havia grande impaciencia em conhecer as medidas que proporia para remediar a situação financeira da Republica, cada dia mais difficil. Por falta de numero, a sessão preparatoria convocada para o dia 25 foi transferida para o dia 27.

— Um decreto do Governo nacional, datado de 21 de Abril, declara que os depositos fiscaes e os feitos em virtude de mandados judiciarios não estão comprehendidos na suspensão de pagamento dos depositos do Banco Nacional, ordenada pelo decreto de 7 do mesmo mez.

— *La Nacion* continúa a publicar numerosos telegrammas dirigidos das provincias aos generaes Mitre e Roca, adherindo ao accordo feito entre elles para as futuras eleições presidenciaes.

— Ficaram completamente interrompidos os trabalhos da estrada de ferro de Chilecito a Borja.

— A côrte suprema federal decidio favoravelmente o recurso de *habeas-corpus* solicitada em favor dos quinze marinheiros chilenos da canhoneira *Pilcomayo*, que foram presos por occasião da revolta, que se deu a bordo deste navio de guerra e de que nos occupamos largamente, e entregues pelo commandante Lynch á guarda da prefeitura maritima de Buenos Ayres. Em consequencia, os quinze presos foram postos em liberdade.

— Continuava a reinar a mesma incerteza sobre a questão financeira, dividindo-se os jornaes em dous partidos, pró e contra o banco unico, e pró e contra novas emissões destinadas a pagar os miseros possuidores dos depositos dos bancos nacional e da provincia.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Alagoas* recebemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

— Datas até 25 de Abril:

— O pleito eleitoral do dia 5 de Maio chamava as vistas e as attenções geraes.

Como já os leitores sabem a opposição colligou-se apresentando os Srs. Visconde de Pelotas pela União Nacional e Dr. Demetrio Ribeiro pela União Republicana um manifesto, do qual extractamos os seguintes topicos:

«Attendendo ás repetidas solicitações de seus patricios, de todas as circumscripções politicas do estado, para que as forças opposicionistas realisem completa fusão organisando se um só partido, que se proponha:

«1) rever e reformar a constituição da republica, expurgando a de todas as disposições contrarias ao systema republicano federal;

«2) dar ao estado do Rio Grande do Sul uma organisação constitucional autonomica, de pleno accordo com os principios fundamentaes daquelle systema politico;

«Resolvemos, competentemente autorisados proclamar constituido partido republicano federal, cujos compromissos organicos se acham definidos no programma politico do Manifesto publicado pela redacção do *Rio Grande*. e cuja attitude é e será, de conformidade com esse Manifesto e com o publicado na *Reforma*, francamente favoravel á legalidade e contrario aos desmandos do poder inconstitucional e discricionario, já denunciados por eminentes representantes da nação e por toda a imprensa independente do paiz.

«Porto-Alegre, 22 de Abril de 1891.»

— De Bagé escreviam que um troço do exercito oriental tinha vindo occupar a fronteira brazileira. O correspondente do *Diario do Rio Grande* nessa cidade, escrevia-lhe a proposito o seguinte:

«A ordem do dia aqui é o facto de terem acampado dous regimentos de cavallaria oriental na fronteira de S. Luiz, territorio da visinha republica.

«São commandados pelos coroneis Ortega e Vasquez,

«O facto foi levado ao conhecimento da guarnição pelo alferes Rocha, commandante do destacamento do 5º regimento, estacionado na referida fronteira, mas, já se vê, do lado do Brazil.

«Os fins da presença desta força naquelle lugar são impenetraveis, e a respeito fazem-se diversos commentarios.

«Os que, a meu ver, mais se approximam de verdade, são os que attribuem a occurrencia a receios do governo oriental, de que a ordem publica seja alterada por occasião do pleito eleitoral de 5 de Maio, e procurar conservar a neutralidade do territorio do seu paiz.

«Acho que os ministros de D. Herrera y Obes são em excesso precavidos.

«Em primeiro lugar, dado que sejam justificados esses receios, não era caso para tamanha antecipação; em segundo lugar, creio que são infundadas as apprehensões dos nossos vizinhos.

«Os rio-grandenses têm bastante patriotismo e o bom senso necessario para não entregarem-se a luctas fratricidas quando a patria, nestes momentos de reorganisação, precisa de toda a calma e de que os seus filhos não a perturbem com deploraveis e sangrentos conflictos.

«Os nossos vizinhos talvez alimentem esse desejo, mas nós é que não devemos satisfazel-o.»

A *União Nacional*, de Bagé, refere-se ao mesmo facto nestes termos:

«Antehontem chegou da linha de S. Luiz o Sr. alferes Carlos Rocha, do 5º regimento.

«Segundo corre, S. S. trouxe noticia de que o 2º regimento de linha do exercito Uruguayo acampa sobre a linha divisoria, não sabendo se com que intenções.

«Ao que se suppõe, esse corpo alli está em serviço para a repressão do contrabando, contra o qual o governo de Montevidéo acaba de tomar as mais severas medidas, segundo noticias dalli.

«Entretanto é de crer que as autoridades brazileiras tomem providencias para saber-se ao certo qual o fim que alli trouxe essa gente.

«Sabemos que no Estado Oriental se avoluma muito o estado de exaltação em que se acha o Brazil, creado-se imminente uma revolução.

«Não suppomos, comtudo, que elles se decidissem por esses postos a virem á fronteira aguardar os resultados do que alli corre,

«Seja o que for, sempre é bom que se saiba.»

Mas o *Independente* da mesma cidade publicou o seguinte:

«Pessoa digna de todo o criterio e chegada ha pouco do Estado Oriental garantio-nos que não é exacto estar sobre a linha divisoria o 2º regimento da cavallaria oriental.

«O que ha é, que o general Vasquez, commandante das forças ao N. do Rio Negro anda percorrendo a fronteira com uma escolta, e vendo os lugares mais apropriados para collocar guardas, para reprimirem o contrabando, como o mandou o seu governo.

«Já se vê, pois, que não têm fundamento algum as noticias alarmantes, que tem publicado o orgão do promotor, que já sonha com a revolução.»

«Outro officio, cidadão.»

— Em vista dos reiterados telegrammas transmittidos pelo commercio do littoral ao ministro da fazenda e ás associações commerciaes do Rio e S. Paulo, resolveu o Centro Commercial transmittir os seguintes telegrammas:

«Governador do Estado.—Centro Commercial, em vista telegrammas commercio littoral a ministro fazenda protestando contra levantamento zonas, vem de novo vossa presença, confiado patriotismo pedir que, com todo valimento tendes perante governo federal, não consintais continue banida liberdade commercio população fronteira. Somos todos iguaes perante lei fundamental Republica. Pedimos justiça nossos direitos nella garantidos. Littoral não foi privilegiado conter seu seio todo commercio licito, nem fronteira condemnada ser habitada sómente contrabandistas, como aquelle quer fazer prevalecer. Medidas severas, legaes, reprimir contrabando é quanto pedimos. Este centro confia em vossa promessa Dr. Torres, vendo nella estampado vosso caracter patriotico e justiceiro.—*Centro Commercial.*»

— Sob a epigraphe *Tentativa de evasão* refere o *Echo Pedritense*:

«Alguns dos presos implicados no crime da estrada de ferro tentaram evadir-se.

«Quarta-feira, descobrio o Sr. capitão Manoel Corrêa dos Santos, commandante da guarda civica, um grande rombo no xadrez da cadeia praticado no alicerce da parede lateral de Oeste, por onde pretendiam elles fugir.

«Para fazerem a arrombamento, serviram se de um ferro, semelhança de um grande prego, que foi encontrado na prisão e provocou as suspeitas de fuga.»

Estado do Paraná

Datas até 25 de Abril.

Sob o titulo *explosão e morte* lê se no *Diario do Commercio* de 23:

«Com referencia ao desastre de que foi victima o estimado industrial Francisco J. Dias de Paiva, na cidade de Paranaguá, temos as seguintes informações que nos foram transmittidas:

«A's 2 horas da tarde de ante hontem estava Paiva raspando um barril que tinha contido preparado para fogos de côres e de assobio, quando, com o atricto do páo explodio o resto da massa

«A explosão deu-se á porta da igrejinha da casa da victima; dentro da igrejinha estavam um barril de polvora e do lado de fóra tres couros de boi com polvora a seccar.

«O conteúdo do barril e dos couros foi attingido e explodio; a explosão foi medonha. Paiva, com as roupas incendiadas ainda correu até a cozinha da casa, onde apagaram, mas já tinha o corpo todo em horrivel estado, queimado desde as unhas dos pés até a cabeça.

«A pelle das mãos sahiram com as unhas, e foram depois encontradas.

«A capella foi pelos ares, salvando-se porém a casa da residencia e o deposito de fogos.

«Um filho de 15 annos, que procurou apagar as roupas de seu pae, ficou tambem queimado, mas sem gravidade.

«Um primo da victima que dous minutos antes se levantára do logar da explosão, retirando-se para o interior da casa, escapou milagrosamente de ser a segunda victima da catastrophe.

«Depois de 8 horas de crueis soffrimentos, Paiva falleceu ás 10 horas da noite, terminando desse modo desastroso uma vida inteira consagrada ao trabalho e a todas as boas acções.

«A consternação foi geral, e bem podem avaliar a áquelles que conheceram o espirito folgasão e franco do infeliz Francisco J. Dias de Paiva.

Estado de Minas Geraes

Datas até 3 de Maio.

Em Salinas continuaram a se repetir as scenas repugnantes de antropophagia, de que foi o iniciador o infeliz e já celebre Clemente de tal, que ha pouco falleceu na prisão. Agora, consta, ha aqui incorporada uma perfeita quadrilha de cannibaes que se alimentam de carne humana, e parecem haver tomado gosto pela cousa, tal é a naturalidade com que monstruosamente saciam o seu pervertido paladar.

— Continúa em todo o sertão a fome e miseria publicas, com todos os seus horrores.

Uma autoridade policial, o capitão Aureliano Caldeira, refere mesmo que a sua mais afanosa tarefa neste logar com os militares destacados era transportar moribundos que de fome jaziam pelas estradas, e sepultar cadaveres!

— Alguns fazendeiros residentes na Vargem Grande, no districto de Santa Barbara, do termo de S. João Nepomuceno, não se sentindo dispostos a tolerar por mais tempo a vadiagem naquella localidade, resolveram formar uma caixa da quantia de 4:000$, para, por meios judiciaes, processarem aquelles individuos que têm por costume seduzir a empregados dos vizinhos para commetterem roubos de café e outros productos da lavoura.

Essa correcção, segundo declaração feita pelos autores da resolução supra, far-se ha extensiva aos compradores dos objectos roubados.

Estado de S. Paulo

Datas até 4 de Maio:

Lê se no *Diario de Noticias*, sob a epigraphe—S. José do Parahybunga:

«Deu-se hontem um pavoroso incendio em casa do fogueteiro Antonio Correia. A casa ficou quasi que toda queimada. O destacamento policial desta villa prestou todos os soccorros necessarios, esmerando-se no serviço o cabo que commanda o referido destacamento.

«Esteve presente até á extincção do incendio o subdelegado actual Benedicto Gomes do Espirito Santo.

«A maior parte da população prestou-se aos soccorros necessarios, com especialidade os cidadãos Joaquim Rodrigues Monte-Mór, Antonio Carlos da Fonseca, Francisco Capistrano e Antonio Cesar de H. Prado.

«O incendio deu-se da fórma seguinte:

«A caseira de Correia costumava acender o fogo com restos de polvora, e hontem com tanta infelicidade o fez que as chammas subiram até o tecto, incendiando a casa incontinenti.

«Alguns fogos que se achavam promptos para a proxima festa do Espirito Santo queimaram-se todos, não restando nem sequer um foguete!

«Correia é inteiramente pobre, tanto que a casa em que elle morava foi feita a poder da caridade publica.

«Algumas pessoas desta villa tratam de angariar uma quantia, afim de se mandar construir nova morada a Correia.»

— A's 9 horas da noite do dia 4 recebeu o Sr. Barão de Lucena este telegramma:

«Até esta hora, 3 da tarde, as votações conhecidas dão aos candidatos que apoiam o governo 23.400 votos, á opposição 9.086 votos. Até este momento não tive noticia de ter sido perturbada a ordem em localidade alguma.

«Os telegrammas que a opposição tem enviado aos jornaes do Rio, fallando em violencias e fraude por ordem do governo, não merecem de minha parte minuciosa refutação.

«Limito-me a affirmar que todas as falsidades que a opposição possa levantar contra o modo correcto com que me houve no pleito eleitoral não podem tirar-me a gloria de ter sabido manter a liberdade do voto. Não ha uma repartição publica, um funccionario ou um cidadão qualquer que, presando a verdade, seja capaz de dizer que o governo solicitou votos ou fez ameaças para obtel-os.

«Satisfez-me plenamente a opinião dos homens honestos e sensatos que conhecem as occurrencias do pleito eleitoral. Aos adversarios do governo que invocaram minha opinião sobre as garantias da liberdade de voto, dei satisfactoriamente resposta; como exemplo citarei os telegrammas que por copia envio:

«Campinas—Dr. governador do Estado.—Dizei-me se assegurais liberdade votos aos empregados correio, permittindo publicação vossa resposta.—*Glicerio.*»

Respondi immediatamente nos seguintes termos:

«Ao general Glicerio—Recebi seu telegramma: em resposta cumpre dizer que o governo tem garantido e continúa a garantir a liberdade do voto, não tolerando, portanto, violencias e fraude na eleição.

«Póde esta resposta ser publicada pelo general Glicerio, onde lhe approuver.—A. *Braziliense.*»

«Estes telegrammas foram trocados no dia 28 do mez passado, ante-vespera da eleição que foi a 30.—*A. Braziliense*, governador do Estado.»

Estado do Rio de Janeiro

Datas até 5 de Maio:

Realisou-se no dia 3 a primeira sessão preparatoria do Senado e Camara dos Deputados de Estado do Rio de Janeiro. Em ambas as casas foram eleitas as mesas provisorias e as commissões de verificação de poderes.

O Dr. governador apresentou o regimento interno provisorio da assembléa geral legislativa e constituinte.

Capital Federal

Datas até 5 de Maio:

Lê-se no *Jornal do Commercio*, sob o titulo—Novo Partido—:

Organisou-se definitivamente nesta cidade um novo partido politico que se denomina constitucional—republicano. A sua frente acham se os Srs. general José Simeão de Oliveira, Aristides da Silveira Lobo, Custodio José de Mello, Antonio Justiniano Esteves Junior e João Pedro Belfort Vieira. Um manifesto redigido pelo Srs. Annibal Falcão, Felisbello Freire e Serzedello Corrêa expõe as razões porque se funda o partido e declara quaes as suas aspirações.

Eis o final desse documento:

«Pugnaremos:

Pela plena autonomia dos estados.

Pela liberdade espiritual e de trabalho, pela garantia e completa liberdade do voto, cuja pureza é a base do regimen representativo instituido pelo congresso na constituição republicana.

O estado financeiro e os processos economicos que jogam com a vida publica, serão objecto de particular attenção nossa.

A situação economica, em que nos achamos, que se caracterisa, desde o tempo do imperio, pelo desequilibrio incuravel dos orçamentos, mal que impede desordens na vida do credito, impõem-nos como condição essencial e imprescindivel de boa politica, medida de severa economia que restaurem e fecundem as energias productoras do paiz.

A elevação do nivel moral e o melhoramento material das classes operarias sendo, como é, realmente uma das principaes preoccupações da democracia, será tambem a nossa.

Tomando a iniciativa dessa obra urgente, que corresponde, de certo, as necessidades da situação politica em que se acha o paiz, invocamos o concurso patriotico de todos as forças vivas da Nação.»

— Lê-se no *Diario Official* do dia 2:

«Questões ultimamente trazidas a debate na imprensa, em virtude de actos e providencias do governo, tendente a tornar a disciplina militar uma realidade e a primeira necessidade do exercito brazileiro, deram lugar a certas referencias que deturpam em sua essencia factos importantissimos, nos quaes foi *magna pars* o actual presidente da Republica.

«Este vicio originario sobre a verdade da *questão militar* de 1887 perdurou até agora, sem embargo da larga discussão que se instituio na imprensa e no parlamento do Imperio, não faltando então adversarios apaixonados ou injustos como ainda hoje, que lançassem ou lancem sobre o marechal Manoel Deodoro da Fonseca responsabilidade diversa daquella que effectivamente lhe cabe.

«Todos se recordaram que o marechal Deodoro, em todas as phases desse gravissimo negocio, apenas se limitou a defender direitos e prerogativas da classe a que pertence, o qual no inicio do conflicto, como no seu periodo mais agudo appellou sempre para o seu prestigio, para as suas tradições do militar disciplinado e disciplinador, e, mais que tudo para a sua lealdade nunca desmentida.

«Fora quebra imperdoavel do espirito de classe e da solidariedade do marechal para com os seus camaradas fugir aos perigos e revezes que esse appello podesse acarretar. O marechal foi portanto, levado pela força das circumstancias em que se encontrou e pelo impulso do proprio dever, a tomar, não a offensiva contra o governo e seus superiores hierarchicos, mas a defensiva em favor de garantias supremas, sem as quaes o exercito ficaria na dura alternativa da humilhação ou da dissolução.

«O papel que o marechal Deodoro teve de desempenhar nas graves emergencias de 1887 ficou, portanto, circumscripto as reivindicações e satisfações de caracter puramente militar. Mas cumpre assentar desde logo, como ponto de partida, que a attitude assumida pelo marechal Deodoro em todo o alludido conflicto impropriamente chamado—*questão militar*—foi determinada por aggressões violentas, dirigidas do alto da tribuna parlamentar *por um paizano*, o ex deputado Simplicio Coelho de Rezende, a officiaes do exercito nacional.

«A attitude que assumio o marechal e as reparações que elle pedia, se-o obrigaram a achar-se em serias divergencias com o governo, nunca o arrastaram a atacar, na correspondencia official ou pela imprensa, os seus superiores hierarchicos. Longa foi a serie de desgostos pungentes que soffreu o marechal; mas a consciencia que elle tinha dos seus deveres militares, tão rigorosos e tão imprescindiveis, o levaram a

MUTILADO

ILEGÍVEL

tragar em silencio as injustiças de que foi alvo, tendo aliás nas suas mãos armas de defesa, documentos e provas que podiam rechassar completamente os inimigos que de tantos baldões o cobriam.

« Contentou-se o marechal com a gloria do seu sacrificio, isto é, com a universal animação que recebia dos seus camaradas, animação que o exaltava tanto mais quanto não se tratava de uma causa que lhe fosse pessoal, mas de uma offensa á classe militar.

« Agora, porém, que com a dissolução do antigo regimen as circumstancias variam completamente, achando-se o marechal Deodoro em uma evidencia que não lhe permitte complacencias nem animar os máos exemplos, é tempo de fazer a luz sobre a questão militar de 1887, afim de que com os precedentes mal apreciados e mal invocados não se levantem impunemente novos conflictos, nem se auterisem insinuações que a obsecação politica ou espirito de indisciplina podem suggerir ».

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, sob o titulo « 13 de Maio » a seguinte local:

« Para solemnisar este dia, tão glorioso aos nossos creditos humanitarios, e em que José do Patrocinio, victorioso, se fez a concretisação da alma nacional, está resolvido que uma festa seja este anno offerecida ao legendario heroe da abolição.

« Esta festa effectuar se-ha nos salões do Club do Engenho Velho, e para ella estão sendo distribuidos os convites ».

— Acha-se enfermo em Barbacena o Sr. general Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

Devia ter seguido para alli o Sr. Dr. Julio de Moura.

Estado da Bahia

Datas até 7 do corrente:

No dia 28 do passado tinha sido iniciado no congresso a discussão do projecto da constituição do Estado.

A discussão tem occorrido animada.

Na vaga de deputado estadual no Congresso Nacional por fallecimento do Dr. Antonio Euzebio, apresenta-se candidato o Dr. Galvão Queiroz, cuja candidatura é recommendada pelo *Diario da Bahia*.

Tinha cessado a greve dos typographos.

No dia 5 do corrente muitos importadores tinham-se reunido, na Associação Commercial, para deliberarem a cerca do pagamento em ouro; e ficou resolvido representar-se á direcção da Associação Commercial para convocar uma assembléa geral afim de tratar-se do assumpto e serem apresentadas as listas com os nomes dos negociantes importadores de todos os ramos, em que se compromettem a nada despacharem, do dia 15 em diante, caso o governo não revogue o referido decreto.

O *Diario de Noticias*, do dia, d'isse saber que a maioria dos negociantes já adherio á deliberação tomada e que se vão distribuir listas afim de assignarem os restantes.

Em razão d'esse movimento do commercio importador, já foi feita a convocação solicitada nos seguintes termos:

« A junta directora da Associação Commercial convoca os seus associados para uma assembléa geral extraordinaria, na proxima sexta-feira, 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, no seu edificio, afim de tratar-se da revogação do decreto de 4 de Setembro de 1890 que mandou pagar os direitos de importação na sua totalidade em ouro, ou de outras medidas que facultem ao commercio esse pagamento.

Estado das Alagoas

A sociedade Libertadora Alagoana prepara um grande festival para solemnisar o anniversario da lei de 13 de Maio, com um programma variado.

Constará a festa de missa campal ás 5 horas da manhã, presente o 26.º batalhão, commissões de sociedades e da imprensa, diversas bandas musicaes, etc.; passeiata civica ás 10 horas do dia, sessão solemne ás 4 horas da tarde, marcha civica, illuminações, ornamentos, etc.

Da commissão central fazem parte, além de outros cidadãos, os nossos collegas:

Francisco de Paula Leite e Oiticica, pela «Patria».

João Francisco Duarte, pelo «Estado de «Alagoas».

José Theotonio Simões de Souza, pelo «Guttenberg».

José Egydio da Fonseca, pelo «Cruzeiro do Norte».

Joaquim Ignacio Loureiro, pelo «Diario das Alagoas».

— Lemos no «Guttenberg», de 5 do corrente:

« Teve lugar antes de hontem no edificio da Escola Pratica a installação da instituição do «Pedagogium», com assistencia de S. Exc. o Sr. governador do Estado, Dr. chefe de policia, diversos deputados, lentes do Lyceu, autoridades publicas, professores e professoras publicas e particulares e alumnas do curso normal, além de muitas senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

« O Sr. Dr. Diégues, na qualidade de director da instrucção publica, a quem tocou a incumbencia de installar o curso do «Pedagogium», o fez pronunciando um bom discurso, mostrando as vantagens, e em que consistia a nova instituição. Depois usando da palavra o Sr. Dr. Joaquim José de Araujo, lente de pedagogia, pronunciou uma breve allocução analoga ao caso, salientada de muito boas verdades. Oraram ainda a professora D. Angelica Pitta, o cidadão Domingos Leopoldino, o professor Loureiro, e finalmente S. Exc. o Sr. Dr. Góes, governador do Estado, que em um bonito discurso pedio o apoio do professorado publico, de todos, em bem da instituição que se inaugurava, promettendo empenhar todos os seus esforços para que ella preencha os seus fins, qualquer que seja a posição social em que se achar collocado.

« Terminou encerrando a sessão inaugural.

« A ceremonia foi abrilhantada pela banda de musica dos menores da Escola Central S. Minerva, e banda de musica do 26.º batalhão. »

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited (*)

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	450:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1891

Activo

Letras descontadas		18:474$080
Letras a receber		1,414:236$890
Emprestimos, contas correntes e outras		3,043:676$630
Garantias por contas correntes e diversos valores		353:473$200
Caixa em moeda corrente		3,736:004$490
		8,565:865$290

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	2,474:499$620	
Fixo e por aviso	1,855:528$490	4,330:028$110
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,680:268$180
Diversas contas		2,850:999$000
Letras a pagar		4:570$000
		8,565:865$290

S. E. & C.

Pernambuco, 6 de Maio de 1891.

W. H. Bilton, Manager.

A. W. Saunders Accountant.

(*) Publica-se o presente balanço por se ter dado um engano.

REVISTA DIARIA

Guarda local — Por portaria de 6 do corrente foi exonerado a pedido, o capitão Antonio Cesario da Silva Brazileiro do posto de commissario da guarda local do municipio de Garanhuns.

Por portaria da mesma data foi removido o commissario da guarda local Bento Luiz de Carvalho do municipio de Correntes para o de Garanhuns.

Por portaria de igual data foi removido o commissario Americo Vilella Pereira do Lago da guarda local de Floresta para a de Ouricury, e o desta, Laurentino Felix de Oliveira Lima, para aquella.

Por portaria da mesma data foi removido o commissario da guarda local Olegario Pires da Luz Cantarelli do municipio de Aguas Bellas para o de Belmonte, e o desta Porfirio de Souza Leão para o de Correntes.

Governador do Amazonas—A bordo do *Alagoas* que hontem tocou neste porto, passou em transito com destino áquelle estado o Exm Sr. coronel Antonio Gomes Pimentel, governador nomeado para alli.

O Sr. coronel Pimentel que é um distincto militar, mereceu por suas qualidades pessoaes a especial distincção pela confiança dessa commissão; e effectivamente o governo federal não podia melhor inspirar-se na escolha que fez na phase que emergira nos negocios do Amazonas, pois a corona aliada á energia de que grandemente dispõe o coronel Pimentel, o seu animo conciliador e pratico, e a sua intelligencia e civismo são requisitos para o bom desempenho da missão que o leva aquelle estado.

Tivemos a honra, que muito nos penhorou, da sua visita: e tanto mais essa visita nos foi agradavel quanto tivemos a satisfação de abraçar ao pernambucano que honra a sua terra natal, donde se ha longo tempo estava ausente pelas circumstancias de sua vida publica, jamais deixará de amal-a, como ella o merece, e praticam as almas elevadas.

S. Exc. veio a terra, e ahi teve o prazer de trocar affectos com a familia, abraçar amigos e receber provas de consideração de seus conterraneos que o apreciam na altura de seu merito, tendo sido distinctamente obsequiado pelo desembargador governador do estado, e tomado durante as horas de sua estada nesta cidade a hospedagem do seu amigo o Sr. major Antonio Felippe de Sampaio.

A tarde tornando a bordo, foram lhe feitas no ponto de embarque as devidas honras pelo 2º batalhão de infantaria, que alli achava-se postado para esse fim.

Ao fechar estas linhas, manifestamos as nossas aspirações, sinceras, cordiaes: que o nosso illustre coestadano tenha facil viagem e em pouco restabeleça a harmonia abalada daquelles nossos irmãos.

Chegada — No paquete nacional *Alagoas*, chegou hontem da Capital Federal o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, deputado geral por este Estado.

Os seus amigos o receberam com ruidosas festas, que foram iniciadas por diversas gyrandolas de foguetes logo que o paquete fundeou.

Muitos d'esses amigos o foram buscar á bordo, e outros aguardaram sua chegada na Praça do Commercio, onde teve lugar o desembarque aos sons de duas bandas de musicas e ao estrugir de foguetes, sendo erguidos vivas.

Diversas ruas da cidade foram enfeitadas para essas festas, sobresahindo as da Imperatriz, Barão da Victoria e 15 de Novembro, illuminando-se todas á noite sendo que a primeira tinha diversos focos de luz electrica.

O prestito que acompanhou o Sr. José Mariano até sua residencia foi bastante numeroso.

Grande concerto — No sabbado ultimo realisou se nos salões do Club Internacional do Recife uma grande soirée musical promovida pela celebre prima-dona soprano dramatico, signora Adele Bianchi Montaldo e pelo applaudido barytono A Bucci.

A's 8 1/2 horas da noite os referidos salões estavam completamente cheios do que de mais selecto possue a sociedade pernambucana, notando-se um numeroso concurso de elegantes e distinctas senhoras cujas toilettes variadas davam ao recinto um tom alegre e festivo.

O concerto, do qual nos ficaram gratissimas recordações, foi um verdadeiro triumpho para a gentil signora Adele Bianchi, a quem não foram regateados applausos estrondosos.

Essa notabilissima prima dona, que já tem um grandioso renome, é uma artista de *primo cartello*

A sua voz extensa, vigorosa, clara, vibrante e cheia de doçura, executando com excepcional facilidade todas as ondulações musicaes, echoava em todo o auditorio extasiado, produzindo as mais dulcissimas emoções.

A distincta concertista comprehende bem que hoje a musica é a arte do prazer e das sensações agradaveis, é verdade, mas é sobretudo um poderoso meio de expressão

E tanto isso é exacto que Berlioz perguntou um dia a Alphonse Adam (musico que só procurava *agradar*): « Pensaes que se ouve a musica somente por *prazer*?... »

Houve momentos em que a signora Bianchi, depois de haver conservado suspenso todo o auditorio quando imprimia á sua voz um rythmado *retentissement*, arrancava os maiores applausos.

E' que o coração de todos,—comprimido por uma emoção fortissima—procurava descarregar o peso que o subjugava e agitava-se delirantemente.

O Sr. Bucci revela-se desde já um artista de muito merito: tem uma voz suave, nitida, expansiva e sonora, e uma agradavel e sympathica *manière* em todos os seus gestos.

A 1.ª parte do concerto começou pela execução da aria—Face mio Dio,— pela signora Bianchi terminando com o duetto para soprano e barytono, da opera Il Trovatore, por aquella artista e pelo Sr. Bucci.

Foram muito bem interpretadas a aria, da opera Gioconda, pela distincta contralto Laura Caracciolo, a symphonia da Muette de Portici, para violino, flauta e piano, pelos Srs. Gervasio de Castro, Santino Pinto e Elias Pompilio, e a serenata de concerto, solo de flauta, em que o referido Sr. G. de Castro revelou muita graça e expressão.

Na 2.ª parte o Sr. Bucci cantou com muita correcção duas arias das operas Ernani e Salvator Rosa e a Sra. Laura Caracciolo interpretou perfeitamente a habanera da opera Carmen.

No grande duetto da Aida e na Casta Diva a signora Bianchi conquistou freneticos applausos.

Os acompanhamentos foram feitos pelo distincto maestro Euclides Fonseca.

A festa terminou ás 11 horas da noite, retirando se na maior satisfação possivel.

Noite agradavel e cheia de sensações foi essa que nos proporcionaram a signora Bianchi e o Sr. Bucci.

Corporação typographica—Realisou-se hontem uma reunião da classe typographica, resolvendo-se dirigir uma mensagem ao governo federal e fundar uma associação para gerir os interesses da mesma classe.

A nova reunião foi marcada para o dia 24 do corrente.

Jogo de prado—Communicam-nos que no becco do Marisco, junto de uma taverna, existe um inconveniente jogo de prado onde os meninos gastam todo o dinheiro que lhes é dado por seus pais para comprar alguma cousa.

Além d'isso reune-se alli uma malta consideravel de vadios e turbulentos, que em linguagem indecente, offendem a moral publica.

Pede-nos o nosso informante que chamemos a attenção das autoridades competentes para que cesse esse abuso.

Jardim 13 de Maio—Abrir-se-ha, amanhã, á concurrencia publica, o Jardim 13 de Maio, no praça do mesmo nome, antiga Pedro II.

O referido jardim está completamente reformado, ostentando uma arborisação luxuriante e variada.

Muito tem feito a Intendencia do Recife, em prol dos interesses dos seus municipes.

Revista do Observatorio—Publicou se e, agradecidos, recebemos o n. 4 (anno VI) da —Revista do Observatorio— orgão do Observatorio do Rio de Janeiro.

Traz o seguinte importante summario:

« Possibilidade de deduzir de uma só das leis de Kepler o principio da attracção—Emprego da photographia nos levantamentos topographicos.—Revista Bibliographica.—Aspecto do céo para o mez de Maio de 1891.—Revista climatologica do mez de Março de 1891.—Jornal meteorologico do mez de Março de 1891.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Observatorio do Rio de Janeiro no mez de Março de 1891.—Mappa demonstrativo das marchas diurnas accusadas de dez em dez dias pelos chronometros existentes no Observatorio do Rio de Janeiro. »

Sociedade Gonçalves Dias—Reune-se hoje, a 1 hora da tarde, essa associação para tratar de negocios urgentes.

Imprensa—O Sr. engenheiro Henrique Augusto Milet mimoseou-nos com um exemplar de cada um dos seguintes folhetos: *Le Bresil pendant la Guerre du Paraguay* publicado em Pariz em 1877 e *Etudes et Fragments d'Economie Politique*, igualmente impresso em Pariz, no corrente anno.

O primeiro trabalho, de que em tempo nos occupamos, é uma memoria que o Sr. Milet leu, no Congresso do Havre, á secção de Economia Politica.

O segundo opusculo contém alguns extractos de trabalhos publicados pelo mesmo Sr. na *Revue d'Economie Politique*, de 1875 á 1889, e outros trabalhos que foram pelo autor publicados na imprensa de Pernambuco.

Ambos os opusculos são dignos de leitura.

— Do Rio de Janeiro recebemos o 1º fasciculo do 2º anno da *União Medica*, o qual traz o seguinte summario:

Clinicas de molestias nervosas.—Molestia de Basedow. Tratamento pelo methodo do professor Vigouroux, pelo Dr. Carlos Botto. Pag. 1.

Materia medica e pharmacologia.—As Urticaceas sob o ponto de vista botanico, chimico e pharmacologico, pelo Sr. Gustavo Peckolt. Pag. 8.

Revista critica.—Do genioide electrico, pelo Dr. Estellita Tapajoz. Pag. 26

Revista cirurgica.—Por J. D. Pag. 38.

Revista de therapeutica.—Pag. 43.

Revista bibliographica.—Por J. D. Pag. 47.

Indicações uteis.—Pag. 48

Treze de Maio—Resolveram alguns batalhadores da causa da abolição da escravidão no Brazil ir amanhã em romaria até a *grande panella* do Club Cupim, segundo em outra parte deste *Diario* é annunciado

Os romeiros partirão ao seu destino, sahindo em bonds especiaes da estação do Brum ás 6 horas da manhã; e pretendem applicar o remanescente das quantias adquiridas a sociedade beneficente de S. Vicente de Paulo.

Ferimentos—Hontem, por occasião em que desfilava a passeiata pela rua do Cabugá ás 11 1/2 da manhã, José Vital, typographo da casa Beulitreau, foi ferido pelo soldado Agnello do 14º batalhão, que então achava-se á paisana.

Perseguido por Hermogenes Jorge de Souza, companheiro de Vital, foi este por sua vez ferido tambem pelo musico do mesmo batalhão conhecido por José Amarello; o qual interveio em inutilisação da perseguição a Agnello, e este fim conseguio, pois não poderam ser presos.

O ferimento de Vital, que foi praticado no lado direito do peito, nos informam ser grave.

O dia 13 de Maio em Olinda—A antiga Duartéa commemora o dia de amanhã com festas pomposas e solemnissimas.

Ellas terão começo hoje, sendo o seguinte o programma:

Hoje

— *A' tarde*—A banda musical dos artistas 13 de Maio postada no largo da Abolição executará escolhidas peças do seu repertorio.

Em seguida formar-se-ha uma marcha civica que percorrerá diversas ruas.

— *A' noite*—Haverá illuminação no referido largo, sobresahindo a do monumento, soirée na sede da mencionada sociedade artistica 13 de Maio e espectaculo no theatro Melpomene Olindedse.

Amanhã

— *Pela madrugada*—Alvorada pela mesma banda, repique nas igrejas e passeiata popular.

— *A's 11 horas*—Haverá sessão civica nos salões da Intendencia, sendo orador o Dr. Albino Meira.

— *A' tarde*—Inaugurar-se-ha a typographia dos *Artistas Brasileiros*, tocando no pavilhão do Carmo uma banda musical.

— *A' noite*—Haverá espectaculo, em grande gala, no theatro de Olinda.

Como se vê, são grandes e dignas as festas promovidas em honra do dia 13 de Maio.

Nós associamo nos a ellas.

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem este tribunal á falta de jurados em numero legal, e achando-se esgotados os dias da lei e da prorogação, foi a sessão encerrada, sendo absolvidos das multas impostas durante a mesma sessão todos os jurados que deixaram de comparecer.

Na referida sessão foram julgados 22 processos contendo 25 réos presos, dos quaes 13 foram condemnados e 12 absolvidos, não havendo appellações.

Antenor de Amorim—Para o Estado do Rio Grande do Sul segue, a bordo do vapor *Satellite*, o capitão Antenor B. de Amorim, digno representante da Fabrica e Agencia Central do Peitoral de Cambará.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Dr. Costa Lima—Esse clinico, chegado ha poucos dias do sul, estabeleceu sua residencia na rua do Sol n. 37, ao lado da estação do mesmo nome.

Partida—A bordo do vapor *Alagoas* seguio hontem para o Estado do Maranhão o nosso coestadano, Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha que vai tomar posse da comarca de Barreirinhas, para que foi ultimamente nomeado juiz de direito.

Fazemos votos para que bons ventos o conduzam ao porto de seu destino.

Desastre—No sabbado á tarde deu-se um desastre na ferro-via do Recife a Caxangá, do qual resultou o esmagamento de uma pobre criança em condições taes, que causaram horror ás testemunhas da scena.

Descia de Caxangá o trem de 5 1/2 horas da tarde, quando, ao parar na estação do Zumbi, uma imprudente criança subio para uma carroça de capim, que, na cauda do trem, era por este rebocado. Logo que o mesmo trem poz-se em movimento a criança tentou descer, mas foi tão infeliz, que ficou-lhe um dos pés preso na guarda da carroça, de fórma que a mesma criança, cahindo, foi arrastada pelo trem.

Da perna livre, o pé, cahindo sobre os trilhos, foi logo amputado pelas rodas da carroça, e a misera criança, dando lamentaveis gritos batia com o craneo nas solipas, e recebia continuas e violentas pancadas devidas á grande velocidade do trem.

O machinista parecia surdo e cego: apitos do conductor, gritos das pessoas que passavam pela estrada de rodagem, gritos expressivos dos moradores á margem da mesma estrada, nada elle ouvio nem vio. Ia absorvido pela machina, á que dera desusado impulso.

Só na curva da Torre parou o trem; mas, então, a misera criança já estava semi-morta; e n'esse estado foi posta no trem, trazida para o Recife, e conduzida para o hospital Pedro II.

Se o trem tivesse a velocidade normal, e sobretudo se houvesse mais vigilancia por parte dos empregados da companhia, em casos taes os desastres, quando não fosse possivel evital-os de todo, contendo os imprudentes, ao menos se não produziriam em condições tão deploraveis.

Na especie de que nos occupamos é claro: 1.º que, se a companhia tivesse um vigia na estação do Zumbi, teria evitado que a questionada criança subisse para a carroça, e não se teria dado o desastre; 2.º que, se essa vigilancia tivesse falhado ante a astucia da criança, e se désse o desastre, este não tomaria o selvagem aspecto que apresentou, se o trem marchasse com a velocidade normal.

A grande velocidade dada aos trens da linha do Caxangá entre o Zumbi e a curva da Torre é tanto mais abusiva, quanto visa o fim, sempre attingido pela companhia, de prejudicar interesses de terceiro, reduzindo consideravelmente aquella velocidade na sobredita curva, afim de embarcar e desembarcar passageiros.

Eis o segredo da preoccupação dos machinistas ao passarem por alli, e pois a explicação da surdez e cegueira do que dirigia, no sabbado ultimo, a machina que rebocava o trem de 5 1/2 horas da tarde.

O caso merece detida investigação por parte do engenheiro fiscal da linha e tambem por parte da policia.

Manifestação—Disseram-nos de Beberibe que diversos officiaes da guarda nacional e outros amigos do tenente coronel Frederico Chaves Junior, deram-lhe no dia 10 do corrente uma manifestação de apreço motivada pela sua recente nomeação, indo no trem das 5 e 1/2 horas da tarde cumprimental-o, acompanhados por uma banda de musica.

O Sr. tenente coronel Chaves Junior offereceu um *lunch* aos seus amigos, sendo então trocados muitos brindes.

Faculdade de Direito do Recife—O resultado dos actos de hontem, foi o seguinte:

5º anno

Joaquim de Almeida Castro, plenamente.

Cicero de Vasconcellos Cesar, idem.

Julio Lustosa do Amaral idem.

Joaquim de Andrade Freitas, idem

Igreja da Santa Cruz—Achando-se restabelecido o sacerdote que presidia aos exercicios do mez Mariano n'essa igreja continuaram elles desde o dia 9 do corrente.

Pavilhão Portuguez—No sabbado e domingo ultimos essa grande companhia realisou dous importantes espectaculos, sendo grande a concurrencia que a elles affluio.

Todos os artistas foram muito applaudidos.

Como sempre o gentil Rosita fez as honras da raia, onde executou diversos e arriscados exercicios em um cavallo em pêlo.

As artistas Cassar, Cuba, João Coelho, a interessante Rosinha, a Luizinha e a Carolina de Almeida conquistaram tambem muitas palmas.

Correntes—Dessa localidade nos escrevem em data de 6 deste mez:

« Damo-vos a noticia de haverem sido hoje inaugurados os trabalhos da estrada de ferro de Correntes.

« Tão grande melhoramento devemos ao benemerito Barão de Lucena, que tão dignamente occupa a pasta da agricultura e que soube dar aos correntinos o que elles aspiravam ha tanto tempo para sua felicidade.

« Um povo trabalhador e industrioso, como é este, não quer outra cousa para o seu desenvolvimento e prosperidade senão um meio facil de exportar o que produz e de importar aquillo de que tem necessidade.

« O Dr. Borges Ferraz distincto director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, no meio de maior enthusiasmo e entre acclamações geraes, bateu a primeira estaca da estrada que tem de partir d'aqui para encontrar a que parte de Glycerio na estrada de ferro de S. Francisco.

« No meio de festas foi recebido o illustre engenheiro, sendo hospedado em casa do abastado commerciante Manoel de Sá Carneiro, e ahi, na occasião do jantar, foram levantados diversos brindes, sobresahindo os que foram feitos á elle representando a engenharia brazileira, á população de Correntes, representada no presidente da Intendencia, e o de honra ao inclyto Barão de Lucena que mandou construir a estrada e a quem fica Correntes devendo toda a sua grandeza futura. »

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão major Dantas, e fez a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital militar e Thesouro do Estado, que serão prestadas pela de artilharia.

Faz dia ao quartel general o cadete Salvador.

Uniforme n. 5.

Os bilontras de Vienna—Não pensem que vamos dar noticia de alguma brejeirice desses *impagaveis cidadãos*.

O que nos motiva esta local é a recepção de um interessante dobrado-marcha com o titulo que epigrapha esta noticia e que é executado com applausos pela banda musical da guarda local.

Agora podem os—Bilontras de Vienna—ser interpretados pelos piannistas a quem recommendamos essa nova publicação musical.

Acha-se á venda na casa do Sr. A. J. de Azevedo, á rua Barão da Victoria n. 12.

Lanterna Magica—Está publicado o n. 324 (anno X) desse interessante periodico livre e humoristico.

Agradecemos.

Juizo de paz—A audiencia do juiz de paz da freguezia de S. José foi transferida para o dia 14, visto ser feriado o dia 13 do corrente.

Casamento civil — Foram hoje lidos os seguintes proclamas, no juizo dos casamentos da 1.ª vara:

Segundos proclamas

Do bacharel José Francisco de Moraes e Silva com Maria Carolina da Silva Neves, solteiros, elle, morador na Boa Vista, e ella, em S. José.

De José Francisco de Siqueira com Luiza Lopes Moreira, elle, viuvo, morador na Boa-Vista, ella, solteira, moradora no Recife.

De Alfredo C. Cousseiro com Isabel Maria Moreira, solteiros, moradores, elle em Santo Antonio e ella na Boa Vista.

De Sebastião Alexandrino do Amaral com Hermelinda de Oliveira Andrade, solteiros, moradores no 1º districto.

De Francisco José dos Santos com Antonia Rosalina de Lima, solteiros, moradores em Afogados.

De João Victor da Cruz Alfarra com Anna Dionisia Pereira, solteiros, elle, morador em Santo Antonio, ella, na Boa-Vista.

Primeiro proclama

De Sebastião Thomaz dos Santos com Joanna Rosaria, solteiros, residentes em Santo Antonio.

Trilhos Urbanos de Olinda — No dia 14 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, afim de tratarem da respectiva reorganisação.

A reunião effectuar-se-ha com o numero de accionistas que comparecer, nos termos da lei.

Trata-se de interesse vital da mesma Companhia, pois, expirando o prazo da respectiva concessão em Dezembro proximo, terá essa de entrar em liquidação se nenhuma resolução for tomada.

Usina Pinto — Ao meio dia de 14 do corrente devem reunir-se os accionistas da Companhia Usina Pinto, no 1º andar do predio n. 19 da rua Marquez de Olinda, para deliberarem sobre negocios de interesse da mesma empresa.

Vaccinação directa na rua Imperial—Hontem, na rua Imperial, na residencia do Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, presidente da Intendencia Municipal desta cidade, os Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha fizeram uma sessão de vaccinação publica, sendo a lympha extrahida directamente de uma excellente vitella de 5 mezes de idade, offerecida para esse serviço pelo Sr. Dr. Gaudino Eudoxio de Britto.

Foram inoculados com a referida lympha grande numero de individuos.

Na proxima semana, em dia previamente annunciado, pretendem os mesmos facultativos realizar no mesmo local uma outra sessão de vaccinação animal.

Passageiros—Chegados do norte no vapor inglez « Kate Fawcett »:

Pedro Pereira da Silva e 1 criado, Antonio Luiz Ribeiro Gomes, Mary Rose Morant e 1 menor, Josepha do Nascimento.

— Chegados da Europa no vapor allemão « Campinas »:

Luiza Heise e Ferdinand Koop.

— Chegados do sul no vapor nacional « Alagoas »:

Gibson Keille, Natalici Camboim, Dr. Manoel Caetano de A. Mello, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Gaston Duprat, Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, Francisco Carneiro de Albuquerque, Dr. Estevão C. da Cunha, sua senhora e 1 criada, Hermenegildo B. Lopes e sua senhora, Manoel M. de Almeida Vilarouca, Manoel Rolim, João C. de Vasconcellos, Manoel João da Silva, Abel dos Santos Simões, Roberto A. de Oliveira, 8 immigrantes, Dr. Tito C. Correia Cesar, Americo Cesar, Antonio Seabra, Augusto Alvin, Herculana Cavalcante, Roberto Elkan, Manoel Ferreira Coelho, Joaquim A. Casta Pinto, Antonio Tavares Carreiro e sua senhora, Francisca Chagas, Carlos José de Medeiros, Francisco J. Vianna, tenente José Joaquim Torres, sua senhora e 4 filhos, Julio A. de Medeiros, Ignacia, Jacob Pieriselli, Lacy Pieriselli, Eugenio Pieriselli, Joanna Renald, Guido Santi, Maitino Adriano, 1 ex-praça, José Puchine, José Antonio Gonçalves Guimarães, Maria V. de Albuquerque e 4 filhos, José Candido Ramos, José Antonio Duarte Sobrinho, Olympio dos Reis, Justino da Silva Torres, 2 praças e Frei Carlos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da União (chalet) de grande quantidade de moveis, mobilias, etc.

Pelo agente Pinto, as 10 1/4 horas, no Caldeireiro, de moveis e mobilias solidas.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez do Herval n. 165, da armação, generos e moveis da taverna ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Antonio A. dos Santos Porto; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de João Tavares Cordeiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1891.

Existiam 529, entraram 13, sahiram 6, existem 536

A saber:

Nacionaes 498, mulheres 22, estrangeiros 16

— Total 536.

Arraçoados 405

Sãos 376

Doentes 17

Loucos 9.

Loucas 3

— Total 405.

— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 10 de Maio foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	7
Falleceram	4
Existem	5[illegible]

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.

Cysneiro ás 10 1/4.

Barros Sobrinho ás 7.

Pontual ás 9 1/2.

Simões Barbosa ás 10 1/4.

Vieira da Cunha ás 9 3/4.

Silva Ferreira ás 8.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 1ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Maio (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 46 loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 16 de Maio (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 27ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Maio (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Maio.

Francisca Maria d'Assumpção, Pernambuco, 49 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Carlota Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiz Amancio da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; febre typhica.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. José; hemorrhagia umbelical

Cypriano de Mendonça, Pernambuco, 86 annos, casado, Boa Vista; cachexia palustre.

Alexandrina Maria, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; febre typhica.

Francisco Pereira dos Santos, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; dyarrhéa.

Antonia Maria de Jesus Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa Vista; dyarrhéa.

Rita Paula Palhares Freitas, Pernambuco, 78 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Anna Francisca da Paz, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça; cachexia syphilitica.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José.

Um feto masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

— 10 —

Adolpho Luiz de Souza, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Santo Antonio; amollecimento cerebral.

Maria Clara, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Maria Joaquina da Conceição, Rio-Grande do Norte, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, mezes, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Virtuosa Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santa Agueda; variola.

Simão Pereira Maximo, Pernambuco, 32 annos, casado, Santo Antonio; tisica pulmonar.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Luca no domingo deu á sua 15.ª corrida.

Foi um bello divertimento, relevado por um agradavel dia, em que as chuvas dos anteriores deixaram-n'o servir ao mundo sportivo, que com regular concurrencia se mostrava n'aquelle prado.

Reinou a ordem que é para desejar, e não faltou animação, que se revelou no movimento da casa das apostas, cuja arrecadação chegou á importancia de..... 26:050$000, resultado da emissão de 5,210 poules.

Foram realisados todos os pareos do programma, tendo deixado de correr no 3.º os animaes Boa-vista e Pirata, e no 5.º o cavallo Supitanga.

Eis o resultado dos pareos:

*

1º. pareo—10 de Maio—1,000 metros. —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife e eguas d'este Estado. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Tudoé, corrido por Eusebio Tavares, 54 kls. 1.º

Pirata, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls. 2.º

Venturoso, idem por Alexandre, 54 kls. 3.º

Tempo: 78".

Rateio das poules: Tudoé em 1.º, 13$500 e em 2.º 7$700; Pirata em 2.º 10$200.

Movimento das poules: Venderam-se 600, em 1.º 290, e em 2.º 310, na somma de 3:000$000.

*

2.º pareo—1609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º.

Gallileu, corrido por Luiz Pereira, 58 kls. 1.º

Atilla, idem por José Gama, 58 kls. 2.º

Theresopolis, idem por Manoel Silva, 54 kls. 3.º

Tempo: 116".

Rateio das poules: Gallileu em 1.º 7$700 em 2.º 5$900; Atilla em 2.º 7$300.

Movimento das poules: Venderam-se 702, em 1.º 382 e em 2.º 320, na somma de 3:510$000.

*

3.º pareo—Consolação—1,000 metros. —Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Bonaparte, corrido por Manoel Archanjo, 54 kls. 1.º

Galã, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls. 2.º

Dublin, idem por Antonio Meira, 54 kls. 3.º

Tempo: 75".

Rateio das poules: Bonaparte em 1.º 20$800 e em 2.º 11$000; Galã em 2.º 11$600.

Movimento das poules: Venderam-se 738, em 1.º 364 e em 2.º 374, na somma de 3:690$000.

*

4.º pareo—Estimulo—1050 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos ultimos 5 mezes na distancia de 1000 metros ou maior de 1050 metros. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Village corrido por Antonio Meira, 52 kilos 1.º

Pyrilampo, idem por Deolindo, 52 ks 2.º

Tupy, idem por Luiz de França, 52 ks. 3.º

Tempo 78"

Rateio das poules: Village em 1º 15$200 e em 2.º 8$100; Pyrilampo em 2.º 9$100

Movimento das poules: Venderam-se 932, em 1.º 471 e em 2.º 461, na somma de 4:660$000.

5.º pareo—Harmonia—1250 metros—Animaes de Pernambuco e animaes puro sangue que não tenham ganho premios em distancia superior a 1100 metros nos prados de Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Talispher, corrido por Antonio Meira, 52 ks. 1.º

Maurity, idem por Manoel Silva 52 ks. 2.º

Sans souci, idem por Alexandre, 52 ks. 3.º

Tempo: 91"

Rateio das poules: Talispher em 1.º 14$500 e em 2.º 6$200; Maurity em 2.º 6$200.

Movimento das poules: Venderam-se 833, em 1.º 453 e em 2.º 380, na somma de 4:165$000.

*

6.º pareo—Alliança—1750 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 50$ ao terceiro.

Vesper, corrida por Alexandre, 60 ks. 1.º

Apollo, idem por Luiz Pereira, 62 ks. 2.º

Eiffel, idem por Gustavo, 59 ks. 3.º

Tempo: 121"

Rateio das poules: Vesper em 1.º 11$800 e em 2.º 6$700; Apollo em 2.º 7$800.

Movimento das poules: Venderam-se 750, em 1.º 433 e em 2.º 317, na somma de 3:750$000.

*

7.º pareo—Rapidez — 1050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados de Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Telegramma, corrido por Antonio Meira, 52 ks. 1.º

Potosi, idem por Pedro Alexandrino 54 ks. 2.º

Lucifer, idem por Olympio, 52 ks 3.º

Tempo 79"

Rateio das poules: Telegramma em 1.º 27$200 e em 2.º 14$900; Potosi em 2.º 12$000.

Movimento das poules: Venderam-se 655, em 1.º 342 e em 2.º 313, na somma de 3:275$000.

*

Derby Club de Pernambuco

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida do Prado da Estancia, no proximo domingo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco Emissor

III

Um periodo de verdadeiro incremento para todas as industrias, que a falta de capitaes se achavam depauperadas, veio iniciar o Banco Emissor de Pernambuco, que só póde e se tem sido prejudicial áquelles cujas pretenções menos dignas têm sido burladas.

Gyrando na esphera das suas attribuições tem elle procurado, executando as funcções da carteira commercial, proteger diversos ramos industriaes e realisar operações mercantis que trazem resultados vantajosos para ambas as partes, isto é, para encorporadores e para a empresa encorporada.

Nessas encorporações, porém, o beneficio não é para os directores como o insinua o *Estado de Pernambuco*, quando affirma:

« E' que sejamos francos, emquanto esses contractos (os hypothecarios) não podem ser realisados senão sob a taxa de 5 0/0 ao anno, 1/2 de commissão, as incorporações de emprezas, alem de lucros mais avantajados, trazem sempre os lisongeiros beneficios, que entre si partilham os incorporadores... »

Não é exacto o que implicitamente se allega neste arrazoado.

A porcentagem das empresas encorporadas pelo Banco recebe em favor de quem quer que seja.

E nem ha intenções monopolisadoras conforme o asseverou o *Estado de Pernambuco*.

Escreveu este jornal, no dia 6 do corrente:

« Tambem somos informados, e corre de bocca em bocca que esse Banco, por difficuldades de fazer o lastro em ouro para installar as suas operações, ou porque antevesse a subida do cambio em praso breve, comprou libras ao praso de tres mezes sob o cambio de 21 1/2;

« A obrigação ja está vencida, e o cambio como era natural em vista de causas geralmente conhecidas, e que não podiam ser removidas senão com tempo, energia superior e grande prudencia, conserva se a 17 1/8, o que importa em prejuizo para o Banco Emissor de mais de 30 0/0 sobre o capital tomado. »

Quem ler essa catilinaria julgará que os redactores do *Estado* fallam inteiramente a verdade.

Mas não!...

Não são exactas essas affirmações!...

Provocamos o *Estado de Pernambuco* a apresentar as provas dessa sua accusação!...

Concitamol-o á fundamentar a inverdade que tão leviamente dá curso!...

Não se discute uma questão que affecta interesses de ordem superior com palavras e inventando factos:—provas, devem sempre ser apresentadas.

Res non verba.

O publico sensato tomará nota dessa investida e fará justiça a uma instituição que tem contribuido tanto para o soerguimento das industrias pernambucanas.

—

Agora perguntamos nós: é justa, rasoavel, séria e prudente a opposição feita pelo *Estado de Pernambuco* ao Banco Emissor?

Estriba-se este jornal em factos verdadeiros para produzir accusações indignas a um estabelecimento bancario, cuja confiança é comprovada pelo grande numero de operações que realiza?

Não!...

Uma unica razão—razão inqualificavel obriga o *Estado de Pernambuco* a encetar essa campanha de descredito—o desejo de vêr empanado o brilho do Banco Emissor fundado sem sua intervenção e quiçá vivendo sem inspirar-se nas suas opiniões.

Themis.

Olinda

Festas commemorativas da abolição

Progamma

Dia 12 a tarde (libertação do municipio de Olinda). A banda de musica dos artistas—13 de Maio—postada ao lado da Estatua da Liberdade, no largo da Abolição, executará as melhores peças do seu repertorio, desfilando depois em grande passeiata para a qual são convidadas todas as corporações e associações e o brioso povo olindense.

A noite desse dia. Illuminação no largo da Abolição, sobresahindo a illuminação do monumento especialmente preparado pelos artistas do Gazometro de Olinda. Sarão na séde da sociedade artistica 13 de Maio. Espectaculo no theatro Melpomene Olindense honrado pelo

ILEGÍVEL

banda de amadores 15 de Novembro, sendo o producto applicado ao ajardinamento do largo da Abolição.

—

Dia 13 pela madrugada. Ao tiro da peça, as 5 horas, será tocada a alvorada em differentes pontos da cidade, subindo ao ar do largo da Abolição grande girandola de foguetes, e repicando todas as igrejas, segundo concessão do Illm. e Rvdm Sr. governador do bispado.

A banda de musica 13 de Maio, sahindo em passeiata de sua séde, tocará a Marselhesa o hymno da Abolição e o hymno nacional ao pé da estatua cuja base amanhecerá ajardinada.

As 11 horas, sessão civica nos salões da Intendencia, promovida pelo Club Republicano sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca e sendo orador official o Illm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' 1 hora da tarde—Inauguração da typographia do *Artista Brazileiro* á qual um grupo de artistas do Recife levará em charola uma taboleta que lhe servirá de distico. Nesta occasião será distribuida uma grande edição de um numero especial da acreditada folha, actualmente de tão grande circulação entre a classe operaria.

A's 6 horas da tarde—Tocará a 13 de Maio no pavilhão do Carmo.

A' noite.—Espectaculo em grande gala no theatro de Olinda, pela sociedade Melpomene Olindense, que em beneficio do jardim offerece o saldo resultante das quotas sociaes

Fará igualmente as honras d'esse espectaculo a banda de musica 15 de Novembro.

—

N. B. Pede-se a todos os sinceros abolicionistas que illuminem as fachadas de suas casas e as ornem com flores e bandeiras, certos de que nesta festa de confraternisação nacional não ha razão de serem levados em conta divergencias politicas.

A commissão dos festejos.

José de Moraes Guedes Alcoforado.
Castro Vilela.
Flaviano Coelho.
Evaristo Wanderley.
A. Pereira Simões.
Sant'Anna Lobo.
Ortulano Silva.

Inauguração do Jardim 13 de Maio, na praça do mesmo nome, antiga Pedro II

Será amanhã aberta a concurrencia publica, o jardim cuja epigraphe se lê.

E' mais um melhoramento além de outros prestados pela Intendencia Municipal do Recife que, justiça seja feita, tem se interessado pelas necessidades do municipio.

Sendo bem conhecido da população os serviços que tem prestado a Intendencia, não se póde deixar de louvar a dedicação e os esforços promovidos para reedificação do alludido jardim, tornando se digno de elogios o intendente Coronel Francisco Faustino de Britto na qualidade de commissario respectivo, e oxalá que outros procurem imitar nos respectivos commissionados, porque desta forma poderemos ter outros embellesamentos.

Parabens aos habitantes d'aquella localidade.

Recife, 11 de Maio de 1891.

O admirador.

Despedida

Não podendo pessoalmente despedir-me de todas as pessoas e parentes que me honram com sua amisade, pela pressa da minha viagem, faço o pelo presente, pedindo-lhes suas ordens para o Estado do Maranhão.

Recife, 7 de Maio de 1891.

Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.

13 de Maio

Alguns batalhadores da extincta causa da abolição, querendo que não passe desapercebida esta data memoravel resolveram ir amanhã 13, em romaria até a —Grande Panella—o inexpugnavel centro das operações do sempre lembrado e nunca esquecido —Club Cupim; e partirão em bonds especiaes que sahirão da estação do Brum ás 6 horas da manhã.

O remanescente das quantias recebidas será entregue a tão benemerita quão philantropica sociedade S. Vicente de Paulo.

MARIA AUGUSTA RAMOS FELICITA A SUA ESTIMADA AMIGA AMELIA MARANHÃO PELO SEU FELIZ ANNIVERSARIO E ABRAÇA-A JUBILOSA.

Jaboatão, 12 de Maio.

ANNIVERSARIO NATALICIO
DA
Exma Sra. D. Amelia Maranhão

O tempo em honra tua
Das azas se despoja!
BOCAGE

DAMA gentil! E's sempre a mimoza açucena!
Perfil de mulher tão nobre como uma c'rôa!
A tua alma bondoza—immensamente bôa,
Tem do Azul infinito a limpidez serena!

Si mais uma primavera hoje foge—escôa
Pela tua figura perfeita de Helena,
A grega, mais um fulgido trophéo na scena
Nitente conquistastes; pois, não se esborôa.

Célere, sem custo, a estátua viva da Belleza...
E mais um anno contado é mais uma prova
De que n'elle tiveste um victoria nova!

Eu te saúdo! Um hymno a ti! A Natureza
A formar-te exhauriu! Como riem os teus annos!
Dama gentil! Modello das Graças e arcanos!

Jaboatão, 12 de Maio.

Joaquim Ramos.

Gamelleira

INJUSTIFICAVEL PROCEDIMENTO

Ha factos que, por pequenos que sejam, trazem o cunho da intenção daquelles que os mandam praticar, e muito fallam para conhecer-se com quem se lida.

No numero desses, está o que se passou commigo nesta villa, por ordem do presidente da Intendencia, capitão Francisco Antonio Bandeira de Mello.

Ei-lo:

Vindo fallar-me no dia 1º do corrente o professor publico ultimamente removido para reger a cadeira de instrucção desta villa sobre o alluguel de uma casa que aqui possuo, exigio que mandasse tomar parte de duas portas da frente em altura de quatro palmos e meio, no intuito de evitar a distracção das crianças e mesmo para commodidade, de boamente cedi.

No dia 4 mandei fazer o serviço. Iniciado elle, appareceu o fiscal Joaquim Militão, inquerindo do mestre, se eu havia tirado licença da camara, mas isso com modos bruscos.

Momentos depois foi ter commigo o pedreiro e deu parte do occorrido.

Achava-me então incommodado em minha casa; pelo que, disse lhe—que fosse fazer o serviço, pois, qualquer imposição pecuniaria decretada em postura, eu pagaria.

O pedreiro sahio. A's 4 horas da tarde, porem, desse mesmo dia fui intimado por um official de Justiça, em virtude de um termo para pagar a quantia de 10$000 por ter infringido o disposto no § 47 do art. 2º da lei n. 2.019, de 11 de Julho de 1889, declarando o official que esta intimação fazia por ordem do referido presidente da Intendencia, que havia ordenado a imposição da multa.

Não sendo liquido ainda se tal infracção eu pratiquei, pergunto: a que devo attribuir esse procedimento, a fazer-me passar pelo dissabor de uma intimação, quando já sabia o fiscal, que eu não me recusaria ao pagamento do que fosse de lei?

Já faltei a uma só obrigação, como cidadão, para com o Estado?

Pagarei uma ou mais multas que quizerem os Srs. presidente da Intendencia e fiscal, mas fiquem sabendo de que essas vinganças pequenas só deslustram a quem as praticam.

Se quizesse estabelecer confrontos, mais longe poderia accentuar a injustiça e a prevenção que me têm mostrado esses senhores, sem mesmo ter eu dado causa; não o faço, porem, porque não devo tomar o papel de accusar ninguem, desde que me considero victima de uma desconsideração simplesmente injustificavel. Se fôr legal a multa, pagarei; se não fôr, porem, seja qual fôr o procedimento do Sr. presidente da Intendencia, me opporei.

Villa de Gameileira, 9 de Maio de 1891.

Vigario *Antonio G. de Araujo Guarita*

Eleição

Dos devotos que que teem de festejar o Glorioso S. Benedicto, erecto no convento de Santo Antonio no Estado de Pernambuco, no anno compromissal de 1891

Presidentes por eleição

Os Illms. Srs.:
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José João de Amorim.
José Antonio Gonçalves Penna.
Tenente Joaquim dos Santos Ramos.
Tenente João Carlos Pereira e Silva.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
João T. da Costa.
João Francisco Borges Ferreira.
Francisco de Paula Carneiro Leão.

Presidentes por devoção

Os Illms Srs.:
Manoel da Silva Guimarães.
Affonso de Britto Taborda.
Luiz de França Zumba.
Alfredo dos Santos Almeida.
Gregorio Gomes Maia.
Manoel Ferreira Bartholo.
Augusto Octaviano de Souza.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Francisco de Paula Amorim.
José Vilella de Castro Mariz.

Presidentas por eleição

As Exmas. Sras. Ds.:
Catharina Maria da Conceição.
Maria Teixeira Junior, esposa do coronel director do Arsenal de Guerra.
Cosma Francisca dos Reis.
Carolina Maria da Silva.
Luzia Maria da Conceição.
Francisca Maria da Conceição.

Presidentas por devoção

As Exmas. Sras. Ds.:
Maria Amelia Guimarães Teixeira.
Carlota Maria Teixeira Basto.
Maria José do Nascimento.
Isabel Peres da Fonseca.
Arminda Eulina Ribeiro Fradique.
Anna Ribeiro Goiga.
Antonia Maria Siral Marinho.

Vice-presidentes

Os Illm. Srs.:
Antonio de Borba Coutinho
Deodato Francisco da Silva.
Manoel Moreira de Souza.
Agostinho Sá Peixoto.
Manoel Martins de Oliveira.
Boaventura Pedro de Lacerda.
João Joaquim Alves.
Narciso Quintino de Souza.
Felippe Nery da Silva.
Lino Norberto das Chagas.
Mathias Theodoro da Rocha.

Vice presidentas

As Exmas. Sras. Ds.:
Camilla da Silva Oliveira
Maria Alves de Souza.
Anna Maria do Sacramento.
Maria Ignez das Neves.
Francisca Maria da Cruz.

Secretarios

Os Illms. Srs.:
José de Mello Salgado.
Manoel Francisco Martins.
Pedro Romão.
Martinho José Esteves Guimarães.
José Dativo dos Passos Basto.
João José da Silva.
Francisco Joaquim dos Santos.
João Gonçalves da Fonseca.
Benedicto Antonio da Annunciação.
Joventino Ambrosio de Souza Fradique.
Clemente Joaquim Monte.
João Lobo Ferreira.

Secretarias

A's Exmas. Sras. DD.:
Carolina Pinto Magalhães.
Francelina Carneiro Lins de Miranda.
Margarida Maria da Conceição.
Ignacia Joaquina do Espirito Santo.

Mordomos

Os Illmos. Srs.:
Constantino Alves da Silva.
Braz Francisco da Cruz.
Custodio Francisco Martins.
João Vianna.
Miguel Archanjo Ramos.
Manoel Salustiano dos Santos.
José Salazar de França Ramos.
Manoel dos Prazeres Pereira de Oliveira.
Luiz de França Correia de Mello Junior.
Zeferino José de Senna.
Luiz Jesuino de Barros.
Manoel Roque do Nascimento.

Mordomas

A's Exmas. Sras. DD.:
Anneda Feliciana dos Santos.
Benedicta Maria da Conceição.
Francisca Maria das Mercês.
Gertrudes Antonia do Monte Ferraz.
Severina Herminia da Conceição.
Joanna Ferreira de Oliveira.
Julia Maria da Hora.
Julia Maria da Conceição Vianna.
Joanna Ferreira de Lima.
Pastora Maria do O'

Capitulo da confraria de S. Benedicto erecta no convento de Santo Antonio dos religiosos Franciscanos d'esta cidade do Recife, 4 de Maio de 1891.

João Firmino Gomes de Oliveira
Secretario.
Frei Paulino da Soledade,
Guardião.

Protesto

O abaixo assignado tendo lido no *Jornal do Recife* de hontem uma declaração feita pelo capitão Manoel Francisco de Paula, em que este se diz seu credor por titulos de seu acceite; desde já previne ao Dr. Joaquim José Coimbra e a quem mais interessar possa, que se ditos titulos existem não são verdadeiros, pois o abaixo assignado nada deve ao capitão Manoel Francisco de Paula e antes este lhe é seu devedor; protestando em tempo opportuno fazer valer seu direito.

Recife, 11 de Maio de 1891.

Carlos Sinden.

Marayal

Tendo apparecido no *Jornal do Recife* de 9 do corrente, um anonymo depondo contra a minha autoridade, cujo autor por mais que esconda a cabeça sempre o conheço; porque havendo nesta localidade um typo chamado Domingos de Freitas que espera a cada hora ser pronunciado na comarca de Palmares, aonde está processado pelo crime de estellionato commettido contra o Banco de Pernambuco (que até a esse grão chegaram as suas façanhas) o qual tem-se empenhado com Deus e o mundo para obter a minha demissão e a nomeação de um seu filho menor ou pessoa que tanto o obedeça. E com este fim vergonhoso e nogento, acompanhado da sua falta de escrupulo que tem mostrado em todas as epochas, subio até perante as autoridades superiores deste Estado figurando factos que como não os poude narrar muito menos pode provar

Muito felizmente para os meus actos, tanto particular como politicos, envoco tranquillo o testemunho do publico e das autoridades superiores desta comarca.

Assumo a responsabilidade.

Marayal 10 de Maio de 1891.

Manoel e Souza Teixeira, subdelegado de Marayal.

Despedida

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro no vapor *Ireal* e não podendo, á falta de tempo, despedir-me pessoalmente dos meus numerosos amigos, o faço pelo presente, offerecendo os meus fracos prestimos naquella cidade.

Recife, 8 de Maio de 1891.

Jason Rigby.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir anti-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão maticas»—systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua Barão da Victoria n. 51—1º andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

AS VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se a humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 680 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio á sua publicação; e isto estará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1 200

N. 116

Recife, 13 de Julho de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Dominado por um dever de gratidão, sirva o presente documento, de um facto verdadeiro, acontecido no seio de minha familia, o qual foi o seguinte:

Adoecendo um filho meu, de dous annos de idade, de febre paludosa e tendo se passado muitos dias sem o mal querer ceder, apezar de muitos medicamentos applicados por diversos medicos, foi forçado, de accordo com o medico assistente, a mudar o nome da cidade de Olinda para a Passagem da Magdalena, para a casa do meu amigo e compadre o Sr. Antonio José Ferreira Monteiro.

Ahi, foi chamado um medico homeopathico e depois de alguns dias de tratamento, e não obtendo melhora, a ponto do proprio medico desenganar o doente, então o meu amigo e compadre teve a feliz lembrança de mandar ver o seu elixir anti-febril o qual foi applicado, e tres dias depois estava salvo o meu filho da terrivel febre de que fôra accommettido.

Como melhor lhe approuver fará uso da presente. Henrique de Castro Guimarães, despachante da Alfandega.

N. 117

Recife, 10 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — E' com a maior satisfação que venho testemunhar lhe a minha gratidão e reconhecimento, por ter empregado o seu elixir anti-febril minha senhora que achava-se prostada com uma terrivel febre, salvando-a do terrivel mal que a atormentava.

Póde Vmc. fazer o uso que lhe convier em qualquer tempo, deste meu humilde attestado, tributo da mais alta gratidão.

Seu criado e amigo obrigado—João Machado Evangelho.

N. 118

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior—Participo-lhe que tendo feito uso de seu preparado denominado elixir anti febril aconselhado por um amigo José Joaquim do Nascimento para fazer applicação do mesmo remedio em minha filha Adelina, de 7 annos de idade, que se achava atacada de febre de mão caracter e conseguindo ficar restabelecida no prazo de tres dias.

Por isto o felicito pelo seu poderoso preparado podendo V. S. fazer uso de te meu attestado.

Recife, 9 de Setembro de 1889.—Nicoláo Lagos Miguens.

N. 119

Ao cidadão Manoel Cardoso Junior. — A bem da humanidade declaro que tendo adoecido o meu filhinho de dous annos de idade Roulho Apolonio, de variolas, tratei-o de principio ao fim com o seu elixir anti-febril graças a Providencia, fui mais que feliz por ver o meu filho livre do perigo no curto espaço de quatorze dias.

Eis que quando eu menos esperava adoece-me uma de nome Maria Apolonia, com quatro annos, tambem de variolas, não tive a menor duvida, ainda tinha o elixir, appliquei-o immediatamente; o que é verdade é que pode alguem descobrir qualquer preparado para febre ou variolas, porém que faça frente a este seu elixir duvido, porque minha filha esteve dous dias e uma noute completamente maluca e sem falla, julguei perdel-a, porém, abaixo de Deus e o seu elixir acha-se completamente restabelecida no perido de dezesete dias.

Agora só tenho a agradecer ao Sr. Manoel Cardoso Junior a benevolencia que teve para comigo de fornecer-me o seu elixir durante todo o periodo da molestia dos meus dous filhinhos Rotilho e Maria.

Pode o Sr. Cardoso fazer o uso desta como lhe convier, assim como póde o Sr. Cardoso vir ou mandar em nossa casa rua de Santa Thereza n. 6.

Recife, 12 de Outubro de 1890.

Sua criada e obrigada — Maria da Exaltação Santos.

N. 120

Recife, 21 de Abril de 1891.

Cidadão Manoel Cardoso.—Não devo furtar-me ao publico testemunho de assegurar a efficacia immediata do seu preparado elixir anti-febril, isto á bem da humanidade.

Estive ultimamente com o meu filhinho Oscar, de 2 annos de idade, seriamente prostrado de uma febre impertinente durante 15 dias.

Tendo esgotado os recursos medicos que procurei, á conselho do meu amigo o cidadão Manoel Ferreira da Costa, procurei o seu humanitario elixir e appliquei-o ao meu filhinho.

No dia immediato á primeira dóse nenhuma febre tinha, restabelecendo-se logo da terrivel febre que o definhava.

Como pai faço votos para que o seu elixir anti febril vá sempre dando destas robustas e verdicas provas.

Becco do Espinheiro rua de Nunes Machado n. 1.

Sou seu admirador — Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao commercio e a quem interessar possa, que vendeu ao Sr. Bernardino Lopes Alheiro o hotel central sito á rua larga do Rosario n. 33, que girava sob a firma Salvador Pires & C., livre e desembaraçado de qualquer debito, ficando todo o activo e passivo do mesmo hotel até o dia 4 do corrente pertencendo ao mesmo abaixo assignado.

Recife, 8 de Maio de 1891.

Salvador Pires Almeida.

Todas as vezes que o medico receita granulos, tem um grande interesse para o doente de pedir á seu pharmaceutico granulos L. Frere (19, rua Jacob, Pariz).

Estes granulos apresentam varias vantagens sobre os granulos medicamentosos ordinarios: são mathematicamente dosados e sobre cada um delles, o nome e o peso da substancia activa, acham-se muito distinctamente impressos.

Esta inscripção tem por effeito de prevenir os erros tão faceis no manejo dos granulos ordinarios, erros que podem ter as consequencias as mais graves.

A inscripção proporciona toda a segurança ao doente e ao medico.

Todas as especies de pilulas de uso

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1891

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 11 de Maio de 1891

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Estabeleceram os bancos pela manhã a taxa de 17 sem apparecerem tomadores.

Mais tarde retrahiram todos para 16 7/8 nominal.

A' ultima hora o English davam a 17 d.

Papel particular foi passado a 17 3/8 e 17 5/16, e afinal os Bancos offereceram tomar a 17 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 17 d. retirando ao meio dia para 16 3/4 nominal.

Banco da Bolsa

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
25 Apolices Provinciaes do valor de 1:000$, juros de 7 %, emittidas em 17 de Janeiro ultimo	1:045$000	
50 Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real juros de 7 0/0	104$500	
80 Acções Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande valor de 200$000	150$000	
50 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
10 Ditas do Derby Club	1.000$000	750$000
4 Ditas do Derby Club	900$000	
30 Ditas do Derby Club valor de 1:000$000		750$000
60 Ditas do Banco de Credito Real		160$000
50 Acções da Companhia do Beberibe	120$000	
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
51 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe	205$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
25 Ditas da Companhia Industrial de chapéos valor realisado de 80$000	90$000	
140 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	72$500	
29 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	

Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, constou de 7.456 kilos para o exterior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 2.671 saccas, sendo por:

Barcaças	777	Saccas
Vapores	..	»
Animaes	356	»
Via-ferrea de Caruarú	82	»
Via-ferrea de S. Francisco	354	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.102	»
Somma	2 671	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$500
Usinas	3$200 a 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, constou de 1.215.221 kilos, sendo 196.500 para o exterior e 1.018.721 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 26.965 saccos, sendo por:

Barcaças	13 921
Vapores	...
Animaes	1.412
Via-ferrea de Caruarú	2.025
Via-ferrea de S. Francisco	9 677
Via-ferrea de Limoeiro	530
Somma	26.965 Saccos

Couros

Couros salgados 43 réis, e os verdes a 3.0 rs.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca norueguense *Johanne*, carvão.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Junak*, ossos.
Barca norueguense *Columba*, carvão.
Barca norueguense *Boreas*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca allemã *Heleue*, varios generos.
Barca nacional *Primo a Costa*, varios generos.
Barca norueguense *Alliança*, carvão.
Barca norueguense *Jorgen Lorentzen*, carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lúgar inglez *Sidonian*, carvão.
Lúgar inglez *Reigate*, carvão.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.
Patacho norueguense *Josca*, algodão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 a 16 DE MAIO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	333
Aguardente	173
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	414
Couros verdes (kilo)	288
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacão (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	95
Pão Brasil (kilo)	30
Phosphate de cal da ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

—

Vapor francez *Equateur*, entrado dos portos do sul em 4 e consignado a H Burle & C.

Xarque 1000 fardos a Amorim Irmãos & C., 758 a Pereira Carneiro & C.

—

Vapor francez *Congo*, entrado dos portos da Europa em 4 e consignado a H Burle & C.

Cognac e vinho 50 caixas a Lopes Alheiro & C., 27 a Ramos & C., 2 a H. Forster & C.

Cerveja 10 caixas a A. Maia & C.

Conservas 8 volumes a Victor Pardinere, 10 a Ramos & C.

Machinismos 29 volumes a Empreza de Obras Publicas.

Mercadorias 2 volumes a Parente Vianna & C.

Massas 10 caixas a Ramos & C., 6 a Castro Lemos & C.

Papel de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C.

Queijos 83 caixas a C. Playn & C.

Sedas 1 caixa a Manoel de C. Lebo.

Vermouth e vidros 186 caixas a João Fernandes de Almeida.

Dito e azeite 30 caixas a Dias Terres & Comp

Vinho 1 barril a C. P. Lopes, 1 a Rouquayrol Freres, 1 a H. Forster & C., 3 a ordem, 2 a Bennet & C., 2 a A B.

Ditos 12 e 14 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 2 bordolezas e 2 caixas a C. Bolitreau, 1 a Ramos & C.

—

Exportação

RECIFE 9 DE MAIO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

J H. Boxwell, 2,744 saccos com 205,800 kilos de assucar mascavado e 5,493 fardos com 969,414 ditos de algodão.

Borstelman & C., 360 saccas com 21,453 kilos de algodão.

Mendes Luna & C., 787 saccas com 64,110 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Lissaben*, para Lisboa, carregaram:

J. Amorim & C., 550 saccas com 42,600 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 barricas com carvão animal, no valor de 94$, 130 barricas com 8,910 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

M. F. Leite, 150 barricas com 9,090 kilos de assucar branco.

A. Nabuco & C., 150 barricas com 9,130 kilos de assucar branco.

F. C. Alcerio, 200 barricas com 14,663 kilos de assucar branco.

N. M. do Etrado, 350 barricas com 21,301 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 500 barricas com 31,935 kilos de assucar branco.

M. J. Alves, 150 barricas com 10,600 kilos de assucar branco.

Para Manaos, carregaram:

F. M. da Silva & C., 4 caixas preparados de jurubeba, no valor de 60$.

J. L. Ferreira, 100 barricas com 3,951 kilos de assucar branco.

H. Oliveira, 50 barricas com 3,150 kilos de assucar branco e 50 barris com 4.800 litros de aguardente.

M. Borges & C., 20 barris com 1 920 litros de aguardente e 50 barricas com 3,003 kilos de assucar branco

Amorim Irmãos & C., 85 barricas com 5,535 kilos de assucar branco e 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

G. Reis, 40 barricas com 2,650 kilos de assucar branco e 20 caixas com 160 litros de genebra, 2 pipas e 11 barris com 1,056 litros de aguardente e 2 barris com 18 litros de mel.

— No vapor francez *Paranaguá*, para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 100 barris com 9,600 ditos de aguardente.

S. Guimarães & C., 5,000 cocos, fructa, 900 saccos com 54 000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54.000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregam:

J. F. Lopes, 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Satellite*, para Porto Alegre carregou:

M. F. Leite, 400 barricas com 41 360 kilos de assucar branco e 100 ditos com 10,340 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Campinas*, para Santos, carregaram:

Costa & Medeiros, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

J. L. Barros, 5,000 cocos, fructa.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Nabuco & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

J. Lopes Barros, 11,000 cocos, fructa.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 140 ditos de dito branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	195.702$190	
Idem de 11	22.707$500	
		218:409$690
Renda do Estado de Pernambuco:		
De dia 1 a 9	51.580$841	
Idem de 11	3.804$263	
		55.385$104
Somma total		273:794$994

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Maio de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Campinas», de 1462 toneladas, commandante T. Porath, equipagem 49, carga varios generos. Borstelmann & C.

Pelotas—33 dias, lugar hollandez «Alida», de 215 toneladas, capitão H. E. Nagel, equipagem 6, carga xarque, a Maia & Resende.

La Plata (Republica Argentina)—35 dias, patacho dinamarquez «Maren», de 150 toneladas, capitão M. N. Madsen, equipagem 7, carga chifres, á ordem.

Ceará—14 dias, hiate nacional «Deus te Guarde» de 60 toneladas mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga sal, a Bartholomeu Lourenço.

— 11 —

Havre e escala—18 dias, vapor francez «Paranaguá» de 1553 toneladas, commandante A. Delliencz, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Labille.

Rio Grande do Norte—6 dias, vapor inglez «Kate Fawcett» de 887 toneladas, commandante C. F. Joung, equipagem 21, carga assucar, a Coxwell & C.

Mossoró—16 dias, hiate nacional «Deus te Guie» de 95 toneladas, mestre Pedro José da Silva, equipagem 6, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Mossoró—15 dias, hiate nacional «Camelia» de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessôa.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Alagôas», de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Mossoró—11 dias, hiate nacional «Victoria» de 66 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga sal, a Carlos Antonio de Araujo.

Sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Principe do Grão Pará», commandante Lacerda, carga varios generos.

Pelotas e escala—Vapor nacional «Satellite», commandante José Pereira de Azevedo, carga varios generos.

Observação

Não houve sahida no dia 10.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Maio foi o seguinte: Entraram

38 1/2 bois pesando 7,020 kilos.

424 kilos de peixe a 20 réis	8$480
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
cassuás com gallinhas a 400 rs.	$
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
14 suinos a 200 rs.	2$800
25 taboleiros a 200 rs.	5$000
53 compartimentos com farinha a 500	26$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
40 talhos a 2$	80$000
	222$080
Rendimento de 1 a 8 do corrente	1.785$320
	2.007$400

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 440 a 500 réis idem.
Feijão de 900 a 1$300 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Cearense*	13
Sul	*Capua*	13
Sul	*Lissabon*	15
Norte	*Alliança*	16

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Norte	*Alagoas*	13 as 5 h.
Hamburgo	*Lissabon*	16 as 10 h.
Norte	*Maranhão*	17 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	19 as 5 h.

ILEGIVEL

corrente são prep..r dos p l casa L. Frere, segundo os mesmos processos

N..s..as p..ulas ou granulos, o me dic..mento ..cha-se revest do de um envolucr.. protec or, c..ja natureza permitte a cons rv..ção d..s substancias as mais alt..raveis taes que i..dureto de ferro, por exemplo, e deb ix.. de todos os climas; mas este envolucro desagrega-se e desenvolve se muito rapi..tamente ao contacto da saliva ou dos l..quidos do estomago.

E..sas p..ul..as e gr..nul..s apresentam-se com um cunho de elegancia e de perfeição, que provo a um sentimento de surpreza e d.. admir..ção.

E..les têm sido honrado das u..icas m..dalhas de o..ro attribui..a a..s productos pharm..ceuticos da Exposição Universal de Paris de 1878 e de Amsterdam de 1883

Photog..aphia Allemã

C. ..azza, successor de Alberto Ha..s ch..l & .., proprietarios da ..hotographia Allemã, á rua Barão da Victoria n. 52, avisa ao respeitav l publico que contratou o Sr. Jorge Henrique P..pf, habilissimo photographo, mui vant..josamente conhecido no Sul do Br..z..l, e qu.. pois se acha agora, com sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico n.. tocante a arte photographica.

DECLARAÇÕES

— Certifico q..e ..oram feitas todas as cit..ções requeridas por W..lfredo Carneiro da Cunha Mi randa e sua mulher, para a louvação nos autos de divisão da propriedade B..u , a qual terá lugar na primeira aud encia do juizo do civel desta c..dade

Cidade do Recife, 11 de Maio de 18..1.

O escrivão,

Pedro Tertuliano da Cunha.

— De o..dem d.. ci..dadão Dr. inspector dest.. Th..souro, e em virtude de autorisação do cidadão go..ernador deste Estado, por officio datado de 1 do corrente, faço publico que no dia 14 do corrente irá novamente á praça a arrematação de 260 revolvers, imitação de Smith et Wisson, azulados, com ..abo de madeira e cano com 11 centimetros de ..xtensão, 26 000 balas do fabricante Eley e 200 capas de couro para os mesmos revolvers, com porta-balas, servindo de base para cada um, com os competentes pertences, o valor de 15$

Os concorrentes deverão habilita..-se na sessão da junta nesse mesmo dia, na fórma do regulamento em vigor mediante a exhibição d.. carta de abono, firmada por dous commerciantes e reconhecidas as firmas

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Maio de 1891.

Servindo de secretario,

José Anastacio da Silv.. Guimarães.

— O Banco Popular, vende libras esterlinas.

London & Brazili..n Bank Limited

O London & Brazilian Bank Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio, e a todos os seus freguezes, que a datar de 1.° de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais ..o juros de 2°|o ao anno nas contas correntes de movimento.

Pernambuco, 1 de Maio de 1891.

W. H. Bilton, manager.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 11 do corrente por ser o dia 10 santificado, a junta administrativa mandará celebrar na igrej.. de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã, uma missa solemne acompa..hada pelas educandas da casa dos ..xpostos, pela alma do bemfeitor Elias Baptista da Silva, anniversario do seu fallecimento; e para assis irem a este acto de piedade christã, convida aos parentes e amigos daquelle fallecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de Maio de 1891. —O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector, e tendo em mãos o telegramma d.. inspectoria da Caixa de Amortisação de 6 do corrente, f..ço publico que se acha prorogado até 30 de Junho proximo futuro o praso para a substituição sem desconto das notas de 50$ e 1$ da 5ª estampa.

Em 9 de Março de 1891.

O secretario da junta,

Dr. *Antonio Jsoé de Sant'Anna.*

English Bank of Rio de Janeiro Ld.

O Englihs Bank of Rio de Janeiro Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio e a todos os seus freguezes que do 1° de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

Thomaz Ellis,

Gerente interino,

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que na segunda-feira 11 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 3ª entrancia, relativos ao mez de Abril proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado, 9 de Maio de 1891.—Servindo de escrivão,

O 2· escripturario,

Epaminondas de Vasconcellos.

FABRICA DE ESTOPA

Companhia Anonyma com o capital DE

300:000$000

Dividido em 1,500 acções de 200$000 cada uma, podendo se elevar a 500:000$000 se for preciso.

Pagamento de 30 por cento no acto da assignatura e em entradas que serão annunciadas com intervallos de 30 dias.

FU..DADOR..S E ORG..NISAD..R..S BRO..W..S & C.

Fins da Companhia

Explorar a conces..ão feita aos funda..ores para a industria de fiação e tecidos na parte em q..e se refere aos tecidos de juta e canhamo, pela qual ficam os referidos concessionarios isentos do pagamento de qualquer taxa interna e ..ireitos de entrada provincia..s e munic..paes.

A Companhia importará por ora, em quanto não houver producção nacional todo o fio de juta e canhamo para tecer, tendo seguro um consummo somente para este Estado de cerca de 700 mil saccos para assucar alem de grande quantidade para farinha, milho e fazenda em peça para outros fins.

Estando prompto os orçamentos dos machinismos esperam os organisadores começar a funccionar este anno.

Directoria

Commendador Luiz J. da Silva Guimarães.

T. C. Griffith.

E. A. M. Fenton.

Commis..ão fiscal	**Supplentes**
T. Comber.	Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Commendar J. A. de Oliveira Lima.	Antonio J. B. Vianna.
A. Pohlman.	Augusto de F. Costa.

Estão subscriptas todas as acções e pedimos aquelles que honraram nos com a sua assignatura a satisfazer a primeira entrada de 30°|o no Banco de Pernambuco do dia 11 do corrente até o dia 16.

BROWNS & C.

5 — RUA DO COMMERCIO — 5

Serão banqueiros da Companhia o

Banco de Pernambuco

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital su..scripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

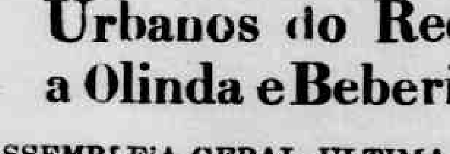
Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente ..e movimento, ás seguintes taxas:

Em ..onta de movimento	2 °/o
A prazo de 3 á 5 mezes	4 °/o
A prazo de 6 á 12 mezes	5 °/o

Recife, 14 de Março de 1891.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLE'A GERAL, ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo ainda hoje reunido numero legal de accionistas, é pela terceira e ultima vez convocada a assembléa geral para o dia 14 do corrente, ao meio dia no escriptorio da Compa..hia (salão das sessões). Nesta reunião funccionará a assembléa *com qualquer numero de accionistas presentes*; por isso é de todo o interesse qu.. Ss. Ss. levem isto em conta e considerem que as deliberações que a convite da directoria serão tomadas affectam intimamente a economia da Companhia.

O fim principal, co..o já foi annunciado, é a reorganisação da Companhia indispensavel para que não entre ella em liquidação de Dezembro proximo em diante.

Escriptorio do gerente, 5 de Maio de 1891.

A. P. Simões.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector e em vista do telegramma do Sr. ministro da fazenda de 29 do mez proximo findo, faço publico para os devidos effeitos, que a junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu que sejam recolhidas no praso improrogavel de seis mezes a contar de hoje as notas de 500$000 emittidas pelo Banco União de S. Paulo, ficando sem valor as que deixarem de ser apresentadas ao troco no dito Banco dentro d'esse praso na forma do art. 115 do decreto n. 10 282 de 6 de Julho de 1889.

Em 1 de Maio de 1891.

O secretario da junta,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJE..TO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida á realizar-se no dia 17 de Maio de 1891

1.° PAREO — PROLOGO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, podendo entrar eguas e pequiras. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — CONGRESSO — **1.400 metros.** Animaes pongas, podendo entrar animaes pelludos que não tenham ganho em 1891. Premios: 250$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO —LIBERDADE— **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — IGUALDADE —**1.500 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO — FRATERNIDADE — **1 050 metros** — Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia, pod..ndo entrar eguas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

6.° PAREO—D..RBY CLUB — **1·700 metros.** Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 150$ 0.. ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

7.° PAREO — VELOCIDADE — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco Premios: 250$0.. ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—EPILOGO — **1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby e superior a 1000 metros nos prados do Recife Premios: 2 0$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ 00 ao treceiro.e

Observações

Nenhum p..reo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Prologo a egua Ida; no Congresso Gallileu, Blitz e Attila; no Igualdade Veloz e Granada; no Derby Club Gypsi.

A inscripção encer..ar se-ha TERÇA-FEIRA, 12 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 6 de Maio de 1891.

PELO SECRETARIO,

G. Guimarães

Companhia Usina Pinto

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com a lei das sociedades anonymas, são convidados os senhores accionistas desta companhia para comparecerem a uma reunião de assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente ás 11 horas do dia, na sua séde á rua Marquez de Olinda n. 19 1· andar, entrada pela rua do Encantamento, afim de deliberar se sobre negocios de interesse da mesma companhia

Recife, 4 de Maio de 1891.

José Joaquim da Costa Maia,

Presidente.

Arrematação

No dia 14 de Maio, ás 11 horas da manhã, será levado á praça publica por venda, perante o juizo do commercio desta comarca, em virtude de execução que Domingos Gomes de Amorim e José Gomes de Amorim movem ao Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, a parte do 29.007$059, que este possue no engenho S. Bartholomeu desta comarca, em Muribeca, avaliado em 60.000$, valor este que servirá de base para a arrematação.

Ja oatão, 25 de Abril de 1891.

O escrivão,

Joaquim Ramos da Silva Moreira.

A' classe dos mercieiros

A directoria da sociedade U. C. B. dos Mercieiros declara aos seus dignos collegas que, em vista das diversas reclamações que recebeu de seus associados, representou ao Exm. Sr. governador do Estado, sobre a elevação da collecta para o pagamento do imposto de aguardente ou alcool, e confiada como está no direito que assiste á sua representação, aguarda o judicioso despacho de S. Exc. do qual lhes dará immediato conhecimento.

Recife, 7 de Maio de 1891.

João Alves de Freitas.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico quo até o dia 15 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas no escriptorio da directoria e no da 2.ª secção em Gravatá, para o fornecimento, por contracto, de mil dormentos especiaes, para viaductos, das seguintes dimensões 2m X.., 18 X..0, 15.

Esses dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isemptos de brancos, tendas, nós cariados, etc.

Serão rectos, de secções rectangulares, terão os topos serrados em esquadria e deverão ser das madeiras seguintes:

Aroeira, baraúna, páo fer..o, pão carga, louro cheiroso e angelim amargoso.

O contratante obrigar se-ha a collocar os dormentes nos pon..s designados pelo engenheiro chefe da 2.ª secção.

As propostas, que virão em cartas fechadas, deverão ser accompanhadas de um recibo da Thesouraria desta Estrada da quantia de duzentos mil reis que os proponentes, depositarão como caução previa, e que perderão, caso, sendo as proprostas acceitas, deixem de assignar o respectivo contracto, dentro do prazo marcado pela directoria.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 9 de Maio de 1891.

O secretario,

Aquilino Cavalcante B. da Silveira.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade resolveu dar na ultima corrida deste mez um pareo Steeple-Chase, na distancia de mil metros, para animaes deste Estado; previne aos senhores proprietarios que a elle quizerem concorrer, que desde já podem mand..r ensaiar seus animaes na raia do mesmo Prado.

Premios — 400$000 ao 1·, 80$000 ao 2·, 40$000 a.. 3·.

Recife, 5 de Maio de 1891.

Servindo de secretario,

José Gomes Ganches.

THEATRO EM OLINDA

Dous especta..ulos commemorati..os a libertação do municipio de Olinda, primeiro que na ex-provincia se libertou, na noite de 12 do corrente; e em grande gala pela promulgação da lei da Abolição na noite de 13 de Maio.

Am..os com o concurso da banda de musica de amadores olindenses 15 D.. NOVEMBRO.

PROGRAMMA DO 1° ESPECTACULO

Grupo de artistas dirigidos pelos actores Flaviano e D. Elmira Coelho do qual fazem parte as actrizes Josephina Ferraz e Octhilia e os actores Leandro Ribeiro, Bibiano, Julio Tito e Almeida.

1.ª parte.—Depois de uma linda ouvertura pela orchestra dirigida pelo professor Gomes Ferraz o actor Bibiano em scena aberta ao som da marselheza recitará uma poesia adequada ao acto, terminando com o Hymno da Abolição pela orchestra, o Hymno Nacional pela banda e uma explendida allegoria pelo corpo scenico da companhia.

2.ª parte.—Representar-se-ha a comedia em um acto, ornada de musica:

O ditoso fado

3ª parte.—A linda scena comica

Do outro lado

e logo em seguida pela orchestra, em scena aberta, a linda valsa, especialmente escripta e offerecida pelo regente o Sr. Gomes Ferraz, denominada

Pereira Simões

4ª parte.—A pedido, a comedia

Estive no club

5ª parte.—A ..histosa comedia portugueza

Sem titulo

6ª parte.—A impagavel scena comica do actor Flaviano

O matuto aparvalhado

Principiará ás 8 3|4 da noite e haverá depois do espectaculo trem para a volta até o Recife e até Beberibe.

PROGRAMMA DO 2° ESPECTACULO

Sociedade Melpomene Olindense.

1ª parte.—Symphonia pela orchestra.

2ª parte.—A poesia intitulada—13 DE MAIO—escripta e recitada pelo amador Castro Vilella terminando com uma linda ..potheose

A Liberdade

3ª parte.—O apparatoso drama de grande espectaculo em 4 actos

Gaspar o serralheiro

4ª parte.—O vaudeville em 1 acto

Corneville em casa

Começará ás 8 3,4 e haverá trem para o Recife depois do espectaculo

N. B.—Pede-se desculpa as pessoas que aceitaram bilhetes para o primeiro espectaculo a alteração que se foi obrigado a fazer em seu programma em razão do recente decreto que prohibe que os amadores e actores trabalhem concurrentemente, tal como elle estava delineado para harmonisar o desejo do actor Flaviano e da sociedade Melpomene Olindense em concorrerem com o seu producto para o ajardinamento do largo da Abolição em Olinda.

Libras esterlinas

Vende-se no

Banco Emissor de Pernambuco

Rua do Commercio n. 38

Aviso aos navegantes

O cidadão capitão do porto do Estado do Ceará communicou por telegramma a capitania do porto deste Estado, que o pharol da ponta do Mucuripe está parado, conservando somente um luz fixa.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1891.

O secretario,

Mario F. de Castro Chaves.

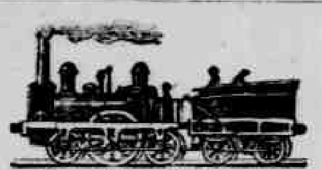
Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que a partir do dia 15 do corrente só serão expedidos trens de carga trez vezes por semana, sendo para o interior ás segundas, quartas e sextas-feiras e do interior ás terças, quintas e sabbados, continuando a ser observado o horario actualmente em vigor.

Outro sim, a partir do mesmo dia 14 fica supprimido o trem mixto de Quipapá a Garanhuns o trem de passagens para o qual vigorará tambem o mesmo horario.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco em 9 de Maio de 1891.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe, faz se publico que para regularisar os pagamentos feitos pela Thesouraria desta estrada, o mesmo Sr. Director approvou a seguinte tabella apresentada pelo Sr. Guarda livros.

Nos 3 primeiros dias uteis de cada mez se pagam folhas:

Dos escriptorios: central, technico, inspectoria do trafego, 1.ª, 2.ª e 3.ª secções da 2.ª divisão

No 4.° dia

Pessoal titulado da locomoção, aposentados e pensionistas.

No 5.° dia

Pessoal diarista da locomoção.

No 6.° dia

Folhas extraordinarias e da construcção.

No 7.° dia

Pessoal da Estação Central.

No 8.° dia

Pessoal das estações e linha.

Observação

Depois do dia 9 serão pagas as contas da estrada até o dia 25 de cada mez, das das 10 horas da manhã ás 2 1|2 da tarde, as quaes deverão ser procuradas e submettidas a despacho nas vesperas dos respectivos pagamentos.

Recife, 28 de Abril de 1891

O guarda livros

Carolino Gonçalves da Silva.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 8 de Maio de 1891.

O secretario,

Aquilino Coutinho.

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1° de Junho em diante só abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster,

Gerente.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente, são convidados os senhores accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 55.° dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado.

Escriptorio da Superintendencia, Cabo 12 de Maio de 1891.

Wells Hood,

Superintendente.

Club Republicano de Olinda

SESSÃO CIVICA

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os clubs e associações e o illustre publico abolicionista a honrar com sua presença a sessão civica promovida pelo Club Republicano de Olinda, nos salões da Intendencia, ás 11 horas do dia 13 do corrente em commemoração da grande festa da confraternisoção nacional.

Sendo-nos impossivel dirigir convites especiaes, declaramos que é este o serviço que fazemos e que esperamos seja correspondido com a mesma espontaneidade com que o autorisou o nosso illustre presidente.

O secretario do Club,

A. Pereira Simões.

Bazar de prendas

Na tarde de hoje e amanhã

No campo das Princezas

A Associação dos Empregados n.. Commercio de Pernambuco, resolveu com o concurso de distinctissimas senhoras e cavalheiros effectuar nos dias acima indicado um magnifico

Bazar de prendas

Em beneficio do fundo de beneficencia social da mesma associação

O jardim estará bello e elegantemente illuminado e as respectivas commissões alli estarão afim de receber o respeitavel publico desta capital de cuja benevolencia espera a associação que serão secundados os seus esforços attento ao fim humanitario á que se destina o bazar.

Hoje e amanhã a tarde

No jardim do campo da Republica

Recife, 11 de Maio de 1891.

Pelo secretario *ad hoc*,

José Fernandes de Carvalho.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor allemão *Campinas*, esta administração exp..de malas para Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 1/2 da tarde e cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

——

Pelo vapor francez *Parnaguá*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia e cartas ordinarias até 1 da tarde ou até a entrega das malas com porte duplo

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1891.

Servindo de administrador,

Manoel Lyra.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1° andar n. 25	20$000
Rua do Dr. Ivo Mioutlino, casa terrea n. 15	40$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$000
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2° andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	20$000
Travessa de S. Pedro sobrado n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.	20$000
Rua de Duar e Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n 10 idem.	6$000

CIRCO ZOOTOGICO POR UGUEZ
LARGOG A REPUBLICA
EMPREZA E DIRECÇÃO DE
ALMEIDA E COELHO

Companhia equestre, zoolgico gymnastica, facetica, mimica e bailarina

HOJE! HOJE! HOJE!

NOVIDADE! NOVIDADE!

Programma novo e variado

A empreza vendo o grande regozijo do povo Pernambucano pela chegada do grande tribuno popular o Exm. Sr. Dr. José Mariano resolveu dar HOJE um imponente espectaculo a 500 réis a entrada.

O Palhaço na pontissima da ponta.

Preços

Camarotes	5$000
Cadeiras	1$000
Geraes	500

O Secretario, GRAU

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados todos os cidadãos socios a se reunirem no dia 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de tratar-se de assumptos importantes e urgentes.

Recife, 10 de Maio de 1891.

Capitão Adolpho Gentil, Presidente.

Alfandega

Edital n. 19

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 14 do mez de Maio vindouro serão arrematadas a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, si seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 1

Marca FAG—Tres caixas, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Desterro*, entrado em 21 de Maio de 1890, contendo 2 litros de cognac e 5 litros de vinho.

Marca AS.—Uma caixa, n. 1, vinda de Hambugo no vapor allemão *Montevidéo*, em 1 de Junho idem, a Gonçalves Cunha & C., conteado 53 kilos de catalogos (de uma só qualidade) proprios para annuncios.

Marca Manoel Colaço & C—Um dito idem no vapor allemão *Buenos-Ayres*, em 18 idem idem, contendo amostras de grampos, alfinetes e didaes.

Armazem 2

Marca M|P—Uma pacote, n. 105|124, de Liverpool no vapor inglez *Actor*, em 5 idem idem, amostras sem valor.

Marca Manoel dos Santos Araujo—Um dito n. 3, idem idem, amostras sem valor.

Armazem 3

Marca AB&C—Um pacote, n. 126 e 127, de New-York no vapor americano *Aliança*, em 2 idem idem, a Alves de Brito & C., contendo amostras em retalhos.

Marca RC&C—Um dito, n, 3, idem idem, a Rodrigo Carvalho & C. amostras em retalhos.

Marca LA&C e T em baixo—Uma grade, n. 2510, de Hamburgo no vavio norueguense *Corter*, em 5 idem idem, a Fernandes & Irmão, contendo 40 kilos liquido legaes de louça de pó de pedra.

Marca AF—Onze garrafões (quebrados) idem no vapor inglez *Excolcia*, em 31 idem idem a João de Aquino Fonseca.

Marca C&C L em cima e P em baixo—Tres fardos, ns 4 á 6 de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, idem em 9 de Junho idem, a Colaço & C., contendo 497 kilos de morim branco.

Marca ARC—Com garrafões serie 11, de Hamburgo no navio allemão *Eduard*, em 30 idem idem, á ordem.

Armazem 7

Marca diamante VBR no centro e P em baixo—Dous atados, contendo 438 kilos de obras de ferro fnadido simples, vindos de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, em 23 de Dezembro de 1887, a Tavares Martins & C.

Marca Pernambuco—Cem caixas, ns. 1 á 100, idem, uo valor inglez *Scholar*, em 18 de Março de 1890, a Rodrigues & Irmãos, contendo sal refinado de de cosinha, pesando 3300 kilos nos envoltorios de papel.

Marca C—50 saccos, sem marca, de Southampton no vapor inglez *La Platu*, em 19 de Abril idem a Antonio R. da Costa, contendo feijão pesando 3000 kilos.

Marca triangulo DAV no centro — Sete caixas ns. 1 á 7 vindas no vapor inglez —*Atrato*— em 2 de Agosto de 1889, a A. B. Fugnan, contendo cadinhos de barro para fabrica de vidros, quebrados.

Marca APC—Duas caixas, ns. 3636 de de Liverpool no vapor inglez *Luiz*, em 10 de Dezembro idem, não consta do manifesto, contendo 333 kilos de papel em folhas para cigarros.

Marca AL R em baixo—Uma caixa n. 2444 do Havre no vapor francez *S. Nicolau*, em 16 idem idem, não consta do manifesto, contendo livros usados.

Marca JTC—Um encapado, n. 3, de Hamburgo no vapor allemão *Argentino*, em 15 de Novembro, idem, não constando do manifesto, contendo amostras de papel em pedaços.

Marca R C & C—Duas caixas, ns. 125 e 126 do Havre no vapor francez *V. de Santos*, em 31 de Outubro idem, a Francisco Manoel da Silva, contendo 168 kilos de herva doce.

Marca FAS—Uma caixa, sem numero, nacional vinda na barcaça *Colombo* 11 kilos de tinta liquido para escrever.

Marca CSC—Cinco fardos ns. 14253 a a 14256 e 14258 de Hamburgo no vapor allemão *Argentino*, em 15 de Novembro de 1888, contendo papel cartão em folhas, pesando liquido 597 kilos.

Marca HMCA R em baixo—Quatro fardos, ns. 6050 á 6053, idem idem em 9 de Setembro de 1889, á ordem, contendo 922 kilos liquido de papelão não especificado.

Marca CLAO—Duas grades, ns. 4254 e 4255, do Havre no vapor francez *V. dos Santos*, em 10 idem idem a G. Laporte, contendo 36 duzias de arcos de madeira para peneira.

Marca J=Uma caixa, sem nnmero de Hamburgo no vapor allemão *Tjuca*, em 3 de Fevereiro de 1890, não consta a entrada, contendo 33 centos de charutos e 4 kilos de fumo desfiado.

Marca ES=Um fardo n. 1553 idem, no vapor allemão *Lerrabon*, em 31 de Maio idem, a Eugenio Samico, contendo 260 kilos de papelão não especificado.

Marca GB&C Um barril, sem numero, vindo no vapor americano *Finance*, em 20 de Novembro de 1889, completamente estragado.

GMS—Vinte barricas ns. 10903 á..... 10908 e 10910 á 10923, vindas de Hamburgo no vapor allemão, *Argentino* em 9 de Setembro idem, a ordem contendo carbonato de potassa purificado, pesando liquido 10089 kilogrammas.

Segunda Secção d'Alfandega de Pernambuco, 11 de Abril de 1891.

O Chefe

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Peneto, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

—

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Mala Real Portugueza
Vapor Malange

E' esperado aqui, até o dia 30 do corrente. este paquete illuminado a luz electrica, da Mala Real Portugueza, que depois da indispensavel demora seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reservam se as passagens para a Europa, até a passagem do paquete por este porto, para os do sul.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 15 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga e passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Estradas de Ferro e Navegação do Norte do Brasil
Vapor Satellite

Para passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Amorim & C.

Rua do Visconde de Itaparica n. 26

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Maio seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes eencommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 19ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Macéió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete. até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Maio seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

LEILOES

— Terça-feira, 12, deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Jansen Rigby, no Caldeireiro, para onde partirá ás 10 horas e 1 quarto um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

A's 10 1/4 de hoje (12) deve partir do largo de Palacio o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis da casa em que residio o Sr. Jansen Rigby no Caldereiro.

— Sexta-feira 15 leilão de moveis, louça e vidros, na casa da rua do commendador Joaquim Felippe n. 2 em Fernandes Vieira, onde partirá às 10 1/4 um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

— A's concurrentes do leilão de bons moveis, tapetes, mobilias de junco, porcelana e cristaes, na casa perto da estação da Torre em que morou a familia do Sr. Borstel, terão passagens gratis no trem das 9 e 45 minutos e no bond das 10 horas por Fernandes Vieira.

Agente Pestana
Seguro emprego de capital
Leilão

Dos predios abaixo declarados livre e desembaraçados de todo e qualquer onus, um grande terreno com 5 viveiros e grande coqueiral com diversas casinhas que dão excellente rendimento na rua da lembrança do Gomes, lugar conhecido por coqueiros Santo Amaro.

Uma casa terrea sita a rua de Lomas Valentinas n. 4 rendendo 25$ mensaes.

Um sobrado sito a rua do Coronel Suassuna n. 50 rendendo 50$ mensaes.

Uma casa sita no pateo do Terço n. 45 com sotão rendendo 30$ mensaes.

Uma dita sita a rua do Visconde Goyanna n. 107 rendendo 25$ mensaes.

Terça-feira, 12 de Maio

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De excellentes moveis, crystaes porcelanas e electro-plate

Terça-feira, 12 de corrente

A's 10 1/2 horas

No Chalet sito a rua da União

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 8 ditas de guarnição, 2 dunkerques, 8 cadeiras douradas com assento de palhinha, 1 divan forrado a damasco de seda 2 banquinhos para o mesmo, 1 jardineira de madeira, 1 banquinha redonda, 2 cadeiras de balanço, 15 jarros de phantasia e japonezes. 2 escarradeiras finas de porcelana, 1 tapete para sofá, 4 jarros de madeira com pés de ferro para plantas, 4 tapetes para portas, 4 capachos de côco, 1 importante secretaria de jacarandá, 4 estantes com molduras e gavetas para livros, 1 cadeira para secretaria, 1 escarradeira, 1 quadro historico, 2 ditos de mascote, 4 etageres chinezes 1 quadro de paisagem diversos livros de direito, 2 espatulas de marfim, 1 cadeira de rosca para secretaria, 2 tinteiros finos, 1 mesa de mogno para jogo, 1 estante alta para musica, 2 etageres dourados, 2 escarradeiras de louça, 1 de pertador, 4 metros de gorgurão grenat, 4 tinteiros, 1 guarda vestido de amarello, 1 cabide de columna, 1 mesa de vinhatico com 2 gavetas, 1 machina de costura, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 guarda roupa de vinhatico (obra de Bentzen), 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 commoda de armario e gavetas, 1 cabide de parede, 1 cama para menino, 1 cama de lona par casal, 4 escovas finas para roupas e chapéos, 1 binoculo de marfim, 1 toilette de jacarandá 1 lavatorio de dito com espelho e pedra, 1 importante guarda vestido de vinhatico (obra de Bentzen), 1 porta extracto com vazos de crystal, 2 cestas de vidro, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 toucador pequeno, 1 vaso para agua servida, 1 etagere chinez, 1 guarda prato envidraçado, 2 aparadores de canto, 1 mesa elastica oval de vinhatico (obra de Bentzen), 6 cadeiras de pão carga, 6 ditas americanas, 1 dita para piano, 1 mesa com pedra, 1 filtro 3 guardas comida, 1 mesa elastica de pinho de resina com 8 taboas, 1 mesa redonda com pedra, 1 velocipede, 1 porta flores de metal, 5 pratos chinezes, 2 pratos de bronze, calices de crystal de diversas cores, taças para champanhe galheteiros, garrafas de crystal para vinho porta creme, porta gelo de crystal e metal, compoteiras, licoreiros, copos de crystal, porta pão de metal, 1 apparelho de porcelana para jantar, dito para almoço, porta farinha de metal, salvas, manteigueiras, pratos recortados de porcelana, cazaes de chicaras de porcelana chineza, facas e garfos para mesa e sobre mesa de christofle, colheres para chá e sopa, porta queijo, balaio para roupas, mesas de cosinha, mochos, trem de cosinha, mesas para engommado, fogareiros, ferramentas para jardim e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional os.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, que retira-se com sua Exma. familia para Europa, fará leilão de todos os objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia.

Agente Pinto
Importante leilão
De bons moveis

A SABER:

SALA DE VISITA

Uma mobilia de jacarandá, massiço, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 rico espelho oval dourado grande, 6 quadros grandes dourados, 1 estante para musicas, 1 relogio de pedra, (pendula) 8 lanças para cortinados 2 vasos para flores, 2 lindas cantoneiras, 1 sofá de junco, 4 cadeiras de balanço de junco, 2 descansos de pés 1 mesa oval com pedra, 1 linda secretaria pequena para senhora, 1 mesa redonda com pedra, 1 lindo etagere com armario e pratileiras, 3 lindos candieiros.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador etagere, 1 mesa com 2 gavetas, 1 cadeira alta para menino. 24 cadeiras de junco, 8 quadros, 1 machina para agua gazosa, louça e vidros.

SALA DE COPA E COZINHA

Um guarda-comida, 2 gaiolas para garrafas, 1 relogio, 1 sorveteira, 1 deposito para gaz, 3 mesas de engommar, trem de cozinha, 6 flandres, 3 bacias e 2 escadas.

OBJECTOS AVULSOS

Uma mesa-carteira com gavetas dos lados, 1 carteira para escriptorio, 1 prateleira para papeis, 1 cadeira para carteira, 1 machina de costura, de mesa, 1 dita de mão, 1 cabide para sellim, 2 sellins, trem de jardim, 2 filtros, 3 jarros, 1 machina grande para fazer manteiga e 1 cavallo de pão com balanço.

PAVIMENTO SUPERIOR

1.º QUARTO

Um guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda-secretaria de jacarandá, 1 estante, 1 sofá estufado, 6 cadeiras, 1 cama de ferro com lastro de arame, colchas, travesseiros e 1 mesa redonda.

2.º QUARTO

Um guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, espelho e armario, 1 porta-toalha e 1 cadeira privada.

3.º QUARTO

Uma cama com lastro de arame, 1 lavatorio para 2 pessoas, 1 commoda, 1 etagere, 1 espelho dourado 2 quadros, 6 esteiras e 1 mesa redonda.

4.º QUARTO

Um guarda-vestido com porta de espelho, 1 cama com colchão de mola, 1 colchão de clina, 1 meia commoda, 1 espelho dourado, 6 cadeiras e 1 toilette.

5.º QUARTO

Um toilette com pedra e espelho, 1 commoda, 1 cabide, 2 quadros e 1 armario guarda garrafas.

Terça-feira, 12 do corrente

Janson Rigby, em viagem para a capital federal com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio no Caldeireiro, perto da estação do mesmo nome.

A's 10 1/4 horas partirá do largo de Palacio o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações em que houver passageiros.

O leilão principiará às 11 horas

Em continuação

vendera o mesmo agente

Um cavallo russo, com andares, e uma vacca tourina.

Leilão

De christaes de bacarat, finas porcelanas, mobilias austriacas, cadeiras de junco, e 1 faqueiro de 1 1/2 duzia.

Sala de visita

Um piano forte, 6 lanças e 6 lindos pares de cortinados, 1 excellente tapete avelludado fôrro ou centro da sala, 1 mesa oval, 1 dita redonda, 4 cadeiras de balanço de junco preto, 12 ditas de guarnição e de braço, 1 porta-flores, 1 ettager grande, 1 mesa de jogo, 4 quadros com finas gravuras.

Primeiro quarto, gabinete

Uma secretaria de armario. 1 mesa de escriptorio, 1 estante para livros e 6 cadeiras de junco branco.

Segundo quarto

Uma cama de ferro com arame, 1 colxão, 1 toilette pedra e espelho, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição, 3 quadros, 1 relogio, 1 mosquiteiro. 1 lampeão, 2 cadeiras e 1 guarda vestido e 1 espelho.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa, 1 mosquiteiro, 1 porta toalha, 1 bacia e jarro, 2 quartinhas e 1 lampeão.

Quarto quarto

Um marquezão, 1 lavatorio, 1 toilette, e commoda, 2 cadeiras, 1 espelho e 1 mosquiteiro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador grande com armario, 1 divan americano, 1 lampeão, 1 relogio 12 cadeiras de junco e 3 bandejas.

Porcelanas e crystaes

Um apparelho de porcelana para jantar, 1 lindo apparelho dessert, 1 apparelho para chá, 1 porta gelo copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal.

Uma caixa faqueiro de 1 1/2 duzia com garfos, facas, colheres, trinchantes e pertences.

Terraço, cozinha e dispensa

Um guarda-comida, 3 mesas, 2 machinas para café, trem de cozinha, objectos de agatha, balaios, bacias, flandres, formas para pudins, latas, deposito para gaz e muitos outros objectos existentes na casa à Ponte d'Uchôa n. 35.

Terça-feira 19 do corrente

H. C. Borstel, ex consul americano, tendo mudado de residencia com sua familia para os Estados-Unidos, faz leilão por intermedio do agente Pinto, dos bons moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na Ponte d'Uchôa.

Os concorrentes que tomarem o trem das 9 e 45, ou o bond de Fernandes Vieira das 10 horas terão passagem gratis.

A's 11 horas em ponto

Agente Britto
Leilão

Da armação, utensilios e grande sortimento de generos de molhados, estrangeiros e nacionaes, e alguns moveis existentes no estabelecimento de molhados, sito a rua Marquez do Herval n. 165, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes; garante-se a chave.

Quarta-feira, 13 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Agente Stepple
5.º e ultimo leilão

De uma importante armação de Amarello e toda envidraçada, balcão, importantes dteiros, lustre, arandellas, prensa para cartas, cadeiras de rosca para escriptorio, moxo, mesas, uma armação ingleza, cera em vellas, mesas para senhora, ditas para menino linha de carriteis, suspensorios finos, e um grande sortimento de miudezas, marroquim e uma collecção de leques finos.

Quinta-feira, 14 do corrente

As 11 horas em ponto

No estabelecimento a rua do Marquez de Olinda n. 1

O proposto do agente Stepple em continuação e mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão, armação, dividas e mais mercadorias acima pertencentes ao espolio do finado José Pereira Santos e sua mulher, será vendido tudo a retalho a vontade dos senhores licitantes.

Leilão

De 50 barricas com cimento inglez Portland marca triangulo RD dos lados e C no centro com avaria d'agua do mar, vindo de Londres no patacho norueguense «Susana».

Quinta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

Nas officinas da Companhia Recife Drainage em Cinco Pontas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão das barricas com cimento avariado acima mencionadas em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão
de moveis, um cão para sitio e um carneiro manso

Sexta feira 15 de Maio

Rua do Commendador Joaquim Felippe, em Jaboatão

SALA DE VISITA

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição (novas ou quasi novas), 2 cadeiras de balanço, 1 piano forte, 4 quadros dourados, 2 escarradeiras, 4 jarros para flores e tapetes.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar e uma cadeira alta para menino, copos, calices e garrafas, mesas de cozinha e engommado, jarras para agua e taboas de engommar.

QUARTOS

Uma cama franceza, 1 dita para menino, lavatorios, 1 commoda de jacarandá, 2 cabides, 2 mesas de costura.

Um cão para sitio e 1 carneiro manso.

Sexta-feira, 15 de Maio, na chacara n. 2 da rua de Fernandes Vieira

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua de Fernandes Vieira n. 2.

A's 10 1/4 partirá o trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Stepple
Leilão

do engenho Jerusalém, sito no termo de Serinhaem

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, levará a leilão o engenho acima, pertencente aos menores Anna e Angelica, o qual vae a leilão por força do despacho nos autos de inventario dos bens do finado Dr. Tristão Henrique da Costa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de moendas, taxas, formas de ferro, roda d'agua, balcões, couchos para retame, furos para casa de purgar, machinas a vapor, força 6 cavallos, quasi novas (autor Robson), alambique, ripertinos, esquenta garapa, tudo em perfeito estado, dirija-se ao engenho Bastião da comarca de Gamelleira, estação de Ribeirão, a entender-se com o abaixo assignado.—O bacharel *João Lopes de Siqueira Santos.*

— Vende-se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem situada e afreguezada, propria para qualquer principiante; a tratar no largo da Alfandega n. 18, com Fraga Rocha & C.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; no pateo do Paraizo n. 20

— BARBEIRO—Precisa-se de um, na rua do Imperador n. 65.

— Precisa se de uma criada para varrer e arrumar casa; na rua Formosa n. 9-A.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua da Princeza Isabel n. 1.

— O Sr. professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, queira apparecer á rua de S. Francisco de Paula n. 32, em Caxangá, ou á estrada de Luiz do Rego n. 40 F. em Santo Amaro das Salinas, a negocio de interesse.

— Alugam se duas casas á rua Marquez do Herval ns. 253 e 255, tem agua; a tratar no Paço da Patria, quinta casa no quarteirão de Jovino Bandeira

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6 Passagem.

— Precisa-se de uma ama para opoi serviço de duas pessoas; na rua Imperial n. 233. confronte a padaria Victoria.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Sementes novas de flores

Vendem Guimarães & Valente

6—CORPO SANTO—6

Aviso maritimo

M. N. Madsen, capitão do patacho dinamarquez *Maren*, arribado a este porto em sua viagem de Santa Helena para o Canal para receber ordem com uma carga de 14 230 chifres, 4 168 sabugos, 1.650 fangas de sal e 7 250 couros salgados, precisa contratar a descarga, beneficio e armazanagem do dito carregamento, para o que recebe se propostas no consulado dinamarquez, dirigidas ao dito capitão até ao meio dia de sexta feira 15 do corrente mez.

Antonio A. dos Santos Porto

Leonor Porto, filhos, genros, cunhados e mais pessoas da familia do finado Antonio Augusto dos Santos Porto, profundamente commovidos pelas inequivocas provas de amizade que manifestaram ao seu idolatrado marido, pai, sogro, cunhado e parente todos os que vieram visital-o durante a sua enfermidade ou interessaram-se quotidianamente pelo seu estado de saude, e as que com maior consideração acompanharam o seu corpo á sepultura, agradece lhes por este modo e do fundo d'alma tão elevadas demonstrações, pedindo desculpas por não fazel-o inadiavelmente em consequencia da afflicção dolorosa em que os collocou tão irreparavel perda.

Faz extensivo este procedimento ás corporações religiosas e commissões de sociedades que se fizeram representar no enterro, bem como á imprensa pela maneira digna e honrosa com que os penhorou com as suas generosas referencias, e pedem permissão ao seu distincto clinico assistente Dr. José de Miranda Curio para lembrar inexcediveis serviços prestados ao finado sob o duplo caracter de medico e amigo inseparavel em todos os tempos.

A todos convidam para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas quarta feira, 13 do corrente, as 8 horas do dia na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo

O major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, sua mulher e seus filhos, convidam aos seus parentes, aos officiaes do exercito, reformados, honorarios, da guarda nacional, capellães e medicos civis e militares, officiaes da guarda local e da companhia de bombeiros, e mais pessoas de suas relações de amizade, para assistirem as missas com *libera me*, que, pelo descanço eterno de seu estremecido pai, sogro e avô, o brigadeiro **Francisco Joaquim Pereira Lobo**, mandam celebrar na Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas do dia 14 do corrente, 1º anniversario do passamento do mesmo brigadeiro; e desde já se confessam agradecidos a todos que se dignarem comparecer aquelles actos de caridade e religião.

João Tavares Cordeiro

1º anniversario

A viuva, mãi e irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu marido, filho e irmão, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade. A todos que comparecerem, agradecem este acto de caridade.

DE

Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado

1º anniversario

A familia do finado convida aos parentes e amigos do mesmo a assistirem as missas que, pelo repouso de sua alma, manda rezar no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Ama

Preciso-se de uma ama para casa de um casal sem filhos; na rua das Calçadas n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar; na rua do Paço da Patria, quinta casa no quarteirão de Jovino Bandeira.

Ama para cosinhar

Precisa se na rua da Aurora n. 85, taverna.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama de menino

Precisa-se de uma ama de bons costumes para andar com dous meninos: a tratar na rua de Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de leite

Precisa se: na rua do Cebo n. 25.

Ama

Com urgencia precisa se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, tratar do serviço de casa e fazer algumas compras; na rua de S. Jorge n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua de Cabugá n. 14, 2º andar.

Criado e ama

Precisa-se de um criado e de uma ama de meia idade; na rua do Padre Floriano n 46 a escdo tenente Mathias.

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 63.

Palpitante

Ainda existem á venda alguns exemplares desta lindissima valsa, os quaes se acham nas seguintes casas: rua Marquez de Olinda n. 38, Crespo; Duque de Caxias ns. 63, 67 e 77; Imperatriz n. 82.

Salina de Mossoró

Souza Nogueira & C. avisam aos seus freguezes e mais commerciantes, que continuam a ter na cidade de Mossoró grande deposito de sal e de todas as qualidades, a saber: alvo pedroso, escuro pedroso, fino alvo e fino escuro, e finalmente lavado; garante se a qualidade e promptidão no carregamento dos navios, dentro ou fóra da barra; a tratar com os mesmos á rua Duque de Caxias n. 85 ou naquella mesma cidade e casa de identica firma. e quanto ao preço, este será o menor do mercado.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua de Brum n. 84, e o 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo, todos têm muitos bons commodos; a tratar no 1º andar a rua larga do Rosario n. 34, das 9 ás 5 da tarde.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica a quem possa interessar, que comprou livre e desembaraçado ao Sr. Salvador Pires Almeida, unico representante da firma Salvador Pires & C. o Restaurante Central, sito á rua larga do Rosario n. 33, ficando a cargo do mesmo abaixo assignado todo activo e passivo, a contar desta data.

Recife, 4 de Maio de 1891.

Bernardino Lopes Albino.

ILEGIVEL

A ROSA D'OURO

25--- Rua do Livramento ---25

Este novo estabelecimento de fazendas, acha-se provido de um explendido sortimento de fantazias que seus proprietarios resolveram vender com grande abatimento.

E' pois occasião das Exmas. familias suprirem-se de lindas fazendas por preços excessivamente commodos.

Nesta casa de confiança ha sempre completo sortimento de casemiras finas e cheviots para costumes.

Lindos cortes de casemira a 4$, 5$, 6$, 7$500, 8$ e 9$.
Ditos de meia casemira a 3$000.
Ditos de seda o 4$ e 5$000.
Camisas inglezas de 60$ a duzia a 3$000 cada uma.
Ditas cretone a 2$ e 2$500.
Ditas de flanella pura lã, padrões chics de 2$ a 5$000.
Ditas de meias grande sortimento que se vende por preços nunca vistos.
Grande sortimento de regatas, plastrons e laços de seda.
Punhos e collarinhos de linho, luvas de seda, meias de cores para Senhoras e para homem.
Toalhas de diversos tamanhos lisas e de listras.
Liquida-se uma grande quantidade de lãns com quadros de seda, por menos 800 réis do seu preço.
Colxas lavradas com elegantes padrões de 10$, por 7$ e 8$000.
Ditas diversas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Cobertas de cretone com lindissimas ramagens a 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Cobertores de lã a 2$500 e 4$000.
Grande sortimento em voiles, cretones com lindissimas barras a 4$ e 5$000.
Variado sortimento de fichus, chales e brins de linho de todas as cores.
Completo sortimento de tapetes que se vendem por preços commodos.
Calças de bôa casemira a 3$500.
Grande deposito de roupas feitas para homem e crianças o que tudo se vende por preços sem competencia.
Fantasias chics a 200 réis o covado.

Bento Campos & C.
25—Rua do Livramento—25
PERNAMBUCO

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

NOVO PLANO
DA
LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

	Por serie	Por loteria
1 premio de	12:000$000	240:000$000
1 dito de	1:200$000	24:000$000
1 dito de	500$000	10:000$000
1 dito de	200$000	4:000$000
3 ditos ditos de	100$000	2:000$000
5 ditos de	50$000	1:000$000
14 ditos de	25$000	500$000
10 ditos da dezena do 1.º premio a	20$000	400$000
10 ditos da dezena do 2.º premio a	15$000	300$000
10 ditos da dezena do 3.º premio a	10$000	200$000
2 ditos das approximações do 1.º premio a	100$000	2:000$000
2 ditos das approximações do 2.º premio a	50$000	1:000$000
2 ditos das approximações do 3.º premio a	35$000	700$000
119 ditos das duas finaes do 1.º premio a	10$000	200$000
119 ditos das duas finaes do 2.º premio a	10$000	200$000
1080 ditos das terminações do 1.º premio a	5$000	100$000
1080 ditos das terminações do 2.º premio a	5$000	100$000

Total 2,460 premios no valor de 576:000$000.

Esta loteria composta de 12,000 bilhetes a 80$000, é divida em 20 series sendo o preço do bilhete inteiro de cada serie 4$000, ou 800 réis por cada quinto da serie.

Caso sejam iguaes as terminações, passará a 2.ª ao numero immediatamente su perior.

Os bilhetes cujos numeros são premiados com a terminação da centena, não tem direito a terminação da dezena.

Os premios prescrevem um anno depois da respectiva extracção.

Não serão pagos os bilhetes defeituosos, cuja legitimidade não se possa verificar.

NEVRALGIAS
Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as Nevralgias mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

*Exija-se as **Verdadeiras Pilulas Moussette** de CLIN & Cia, de PARIZ que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Santa, Estado de Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade. — Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.
23—Rua Marquez de Olinda—23

Kola-Bâh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, paludosas), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillière, *Paris.* — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia
Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e C, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
Só que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) com geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias* e *Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.**
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaindas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos — ## Pilulas Le Roy — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

3

SANTAL CLERTAN
Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Pariz, contém essenzia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — Exigir a firma.

Vende-se na mór parte das pharmacias.

Oculo de alcance

Quem tiver um, e queira vendel-o annuncie ou appareça á rua de Lomas Valentinas n. 22, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Palma numero 109.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES, TISICAS, CATARRHOS — MEDALHA DE OURO — PARIS 1883

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FARDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

VINHO
DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Estrada João de Barros, n. 19.
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Coronel Suassuna n. 50. 1.º andar.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres. Paris. Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade. em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Aluga-se

A casa n. 20 á ladeira do Varadouro de Olinda, com bons commodos, cacimba e grande quintal. com portão para o becco da Poeira, bem como as de n. 4 da travessa da Fundição e a de n. 3 da travessa do Corpo Santo; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 44

CRIADO

No becco dos Ferreiros, n. 8, precisa-se de um bom criado copeiro, fiel e de optima conducta.

Vende-se

O deposito á rua do Socego n. 8, tem bons commodos para familia; a tratar no mesmo, das 10 horas ás 2 da tarde.

Cosinheira e criado

Precisa-se de um criado e de uma ama para cosinhar e mais serviços internos de casa de duas pessoas, em Beberibe; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51. 1 andar.

Casa

Quem tiver uma pequena casa no bairro da Boa Vista ou Santo Antonio, que queira vender, dirija-se á rua da Mangueira n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga-se bem; na rua de Riachuelo n. 51.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Aluga-se

Na praça do Tira Dentes n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoria; a tratar no mesmo.

Aluga-se

Um 3º andar com sotão, terraço e agua, do predio n. 39, sito á rua da Imperatriz; a tratar na loja do dito predio.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo limpo e muito fresco; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIO
Administrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas (DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as dupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$000

Gêlo

Nós abaixo assignados, proprietarios das fabricas de gêlo dessa cidade, resolvemos. em vista da actual crise. augmentar o preço do gêlo, elevando-o a 120 rs. o kilo; o que levamos ao conhecimento do publico e nossos freguezes, esperando delles a sua valiosa coadjuvação.

Recife, 9 de Maio de 1891.

H. Fouqueau.
João Holmes.

Professora de piano

Uma senhora competentemente habilitada e com pratica de ensino de piano, offerece se a leccionar em casas de familia por muito modico preço, e poderá ser procurada para fóra ou dentro desta capital; a tratar na rua Barão da Victoria, armazem de moveis n 49.

Companhia Distillação Central

Séde rua do Passeio N. 15

Endereço telegraphico — Distillação — Caixa postal n 689 — Rio de Janeiro

A companhia filiou a si os seguintes estabelecimentos.

Companhia Nacional de Distillação e Perfumarias, antiga casa Fritz Mack & C.

Companhia Nacional de Alcools Extra-Finos, em Campos, e em Pernambuco.

Distillaria da Lapa em Campos

Schmam & C., rua da Saude 156, 164 e rua do General Camara, 116, 118, 190.

E. Gomes de Oliveira & C., rua do Conde d'Eu ns. 51, 53.

S. Carvalho & C., rua do Areal n. 27, 29.

Viuva Drouhins & C., rua do General Caldwel n. 176.

Grande importação e exportação de aguardente, alcools finos e communs, manufactura de licores, vinagre, xarope, vermouth, laranginha, genebra, kummel, aguas mineraes e de todas os artigos congeneres a sua industria.

Rua do Passeio n. 15—Capital Federal.

A succursal desta companhia em Pernambuco, sita no Viveiro do Muniz, compra qualquer porção de aguardente e alcool, pagando bons preços.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o nome *Vallet*. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, nº 19, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias.

ILEGÍVEL

COMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS

Sede. . . . Pernambuco

CAPITAL . . . 500:000$000

dividido em duas series a 1.ª de 300.000$000, emittida desde já, e a 2.ª de .... 200.000$000 quando for necessario

O capital será representado por 2500 acções de 200$000 cada uma, seudo 1500 da 1ª serie e 1000 na segunda.

Será a primeira entrada de 30 por cento e as demais de 10 por cento a juizo da directoria, com intervallos nunca inferiores a trinta dias.

FINS DA COMPANHIA

A fabricação e a exploração de productos calcareos, en re os quaes a cal de Jaguribe para o fabrico de assucar ja bastante conhecida neste e outros Estados.

Estando contractáda a acquisição das pedreiras de Jáguaribe com as mattas, fornos, armazens e mais dependencias, e bem assim a marca registrada na Jnnta Commercial para a exploração da cal branca, dispõe a companhia de inexgotavel veia de materia prima para a sua industria.

Achando-se subscripta particularmente a 1ª serie do capital (reis 300:000$000), são convidados os Srs. subscriptores a fazerem a 1ª entrada, na razão de 30 por cento, no Banco Popular, de 14 até 23 do corrente, afim de poder procedcr-se a installação da companhia.

INCORPORADORES

Antonio Joaquim Barbosa Vianna
Caetano da Costa Moreira
João Bnptista Pereira de Souza
Francisco Pinto Teixeira Chaves

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras meninas, recebeu grande variedade.
Au Paradis des Dames

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Uma boa collocação

Vende se a taverna á rua de Hortas n. 1, uma das melhores localidades nesta praça; a tratar na mesma.

Padarias

Farinha para tender; vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando-se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.
As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Aos senhores de engenhos

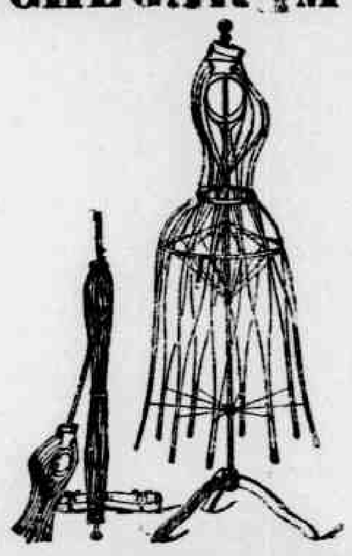
Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas
A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja.
Na loja das Listras Azues
N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Ouro, crystal

Na rua da Imperatriz n. 78 vende-se pincenez de ouro com duas graduações em cada um, por 6$000.
Espelhos de crystal com moldura de talha por 2$500 cada um; a elles antes que se acabem.
Rua da Imperatriz n. 78

Moveis austriacos

54-Rua do Barão da Victoria-54
ANTIGA AGENCIA DE MOVEIS
Receberam completo sortimento de moveis de junco, austriaco, como sejam cadeiras, sofás e mobilias completas, bem como tem moveis nacionaes e vendem por preços sem competencia.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

CHA ESPECIAL

O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Antiga fabrica de Cajúrubéba

Vende-se os utensilios desta fabrica e seus preparados, como sejam:
Grande quantidade de depositos, machinas para diversos mysteres vasilhame; grande quantidade de rolhas para frascos e garrafas: um vapor de torça de 4 cavallos, e seus pertences, uma caldeira para coser no vacuo; uma prensa para enfardar, e grande quantidade de liquidos diversos, prospectos e um folles de 28 a 30 pollegadas, e novo, etc., etc.
A tratar na mesma fabrica com o proprietario que fará qualquer negocio em a mesma, á rua de Luiz do Rego n. 14.

A Florida

Acaba de receber directamente.
Espartilhos para 5 e 6$.
Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.
Luvas de seda e de pelica para Sras. e meninas.
Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.
Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.
Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.
Leques de gaze, setim e papel para Sras., meninas e mocinhas.
Bolsas do chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.
Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.
Sintos de couro e de seluloide.
Sapatos e toucas para baptisado.
Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.
Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.
Grande sortimento de bordados brancos e de cores.
Perfumarias dos melhores fabricantes, agua dentrifices, oleos e pastas.
Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.
Mantas Regatas e Plastrons, de gastos modernos.
Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.
Porta joias pellucia e de lectoplata.
Costureira de pellucia.
Caixas com musica para prezentes de 7$, 8$, 9$ 10$ e 12$000.
Grande sortimento de botões modernos para vestido.
Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.
A RUA DUQME DE CAXIAS N. 130.

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Plantas

Na estrada dos Afflictos n. 28, sitio, vendem-se enchertos de larangeiras e limoeiros de todas as qualidades, arvores fructiferas, lindos e variados crotons a preços-resumidos.

Chumbo de munição

DA
FABRICA DO RIO DE JANEIRO
EMPREZA OBRAS PUBLICAS
Moura Borges & C.
Largo do Corpo-Santo 19
Tem sempre para vender e recebem encommendas pelos preços da fabrica.

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A— CAES DO CAPIBARIBE —12 A

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.
Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.
Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.
Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.
Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.
Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.
Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.
Botocos e cothurnos proprios para caça.
Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.
Lindo sortiment de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.
Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.
A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo antiga assembléa, armazem n. 21.

Cajá e janipabo

Compra se em pequena e grande porção; na rua do Principe n. 28.

Feijão

Vende-se barato; no largo do Mercado numeros 7 e 9

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

SEGUNDA PARTE

FELICIDADE COMPLETA

(Continuação do n. 104)

V

MARCELINA FELIZ

— Sim, de certo que acredito-o, Fédar Deposito em si a mais absoluta confiança. E é por isso que não quero ser nunca, fique sabendo, um estorvo ou um aborrecimento na sua vida. Então, hoje pela manhã pôz-me a reflectir, e tomei uma resolução... não quero que você passe este inverno aqui, quero que volte para Pariz.

— Para Pariz! disse elle admirado. E você, você... Marcelina?

— Mas eu tambem, está entendido .. Alojo me em qualquer canto, onde não possa ser vista, onde viva ignorada, desconhecida, e onde você visitar-me-ha sempre com prazer e com alegria .. Sim, é isto que eu quero.

Fédar meneou a cabeça.

— E não é o que eu desejo, replicou elle com firmeza. Você é minha mulher perante Deus!... Quero que o seja tambem aos olhos de todo o mundo... Tal vai ser de ora em diante, o alvo da minha vida. Quero que você tenha o meu nome, minha adorada!

Macelina corou de felicidade.

— Assim o quero e ha já muito tempo que penso nisso, desde o dia em que a conheci, em que a amei. Iremos para Pariz, de accôrdo... mas para proseguir com mais firmeza, com mais energia, no fim que acabo de expôr-lhe. Obteremos facilmente uma separação com o miseravel que a martyrisou... Quero mais ainda .. A lei sobre o divorcio deve ser votada brevemente... Então, expirado o prazo legal, você chamar-se ha condessa de Stroganoff... e juro-lhe que o dia em que você entrar em Petersburgo pelo meu braco .. sim, esse dia será o mais feliz da minha vida...

Fédar, acudio immediatamente:

— Engano-me... Ha um outro dia que cousa alguma desta vida logrará apagar de minha alma: é aquelle em que soube, em que você disse-me que me amava.

— Meu amigo, disse Marcelina, sou muito feliz!

— Depois de tantos soffrimentos, a sorte, a Providencia, quero dizer, devia-lhe de certo um pouco de alegria... Mas é preciso pensar em tudo. Não posso acreditar que o Sr Démentières (Marcelina estremeceu, ouvindo pela primeira vez o nome que havia ousado sahir dos labios de Fédar), não posso acreditar que o homem que a fez tão infeliz, pretenda continuar a perseguil-a. Elle não vive em Pariz. Retirado nas suas terras, ignorará de certo até a sua presença na França. Não obstante, devo tomar todas as precauções... Tenho amigos poderosos, tanto na Russia como na França... Saberei collocal-a e conserva-la a abrigo de qualquer perigo, pode estar certa... porque aquelle que ousasse tocar em si, Marcelina!... Na verdade, pelo nome que uso, não daria um ceitil pela sua vida!...

Realmente, o conde, Stroganoff e Marcelina não tinham razão absolutamente de forjar tantas inquietações.

A sua felicidade não corria perigo algum.

Quando o Sr. Démentières convenceu se da inutillidade dos seus esforços, quando foi obrigado a concordar que o rapto da moça era um facto consummado, fizera calar a irmã, cujos clamores agudos continuavam a cortar os ares.

— O que está feito, está feito, disse-lhe elle, deviamos ter tomado melhor as nossas precauções, a culpa é nossa... Isso devia acontecer... Agora, o unico partido que nos resta tomar é não fazermos escandalo. Que todo o mundo ignore o que se passou em Souesmes... E' o verdadeiro

Mlle. Henriqueta olhou para o irmão boquiaberta, estatelada; não o reconhecia. Elle estava frio, parecia calmo!

Um sulco cortava-lhe a fronte, e se o resto da sua physionomia conservava se impassivel, o brilho vitreo dos seus olhos, os seus labios brancos, diziam que o odio frio, reflectido, immutavel, achava se-lhe enraizado no coração

— Então, exclamou Henriqueta exasperada, vais deixar aquella desavergonhada, aquella delambida gozar em paz dos seus crimes e da sua vergonha?...

O Sr. Démentières encolheu os hombros, como se dissesse:

— Não podemos fazer nada,

Nessa mesma tarde deixava a velha e voltava para Boursac.

Alguns dias depois dirigio-se a Pariz, e pausadamente, como homem resignado, deu a terrivel nova ao casal Chabrance.

A colera do velho foi apopletica; a da mulher lamuriosa.

— Não temos mais filha! exclamou ella erguendo os braços para o céo.

— Não, repetio o marido, como um echo, não temos mais filha!

Estariam elles realmente convencidos de que algum dia haviam tido uma?...

O genro e os sogros estavam de pleno accôrdo.

Devia ser corrido um véo sobre tal vergonha.

Mme. Démentières, outr'ora chamada Marcelina Chabrance, tinha morrido.

Nunca, d'ahi em diante, nenhuma d'aquellas tres creaturas devia pronunciar o seu nome.

Nunca mais preoccupar se-hiam com as suas acções e a sua conducta...

Não, na verdade, Marcelina já não existia!...

E ella vivia, entretanto!...

Pela primeira vez depois do seu nascimento, era feliz, oh! muito feliz!...

Sentia-se amada apaixonadamente...

Os dias succediam-se, trazendo lhe unicamente alegrias e felicidade.

Aos seis primeiros mezes passados á margem do lago de Bien e juntaram-se mais tres.

Marcelina habitava agora um pequeno *chalet*, todo coberto de verdura, situado no extremo do caminho de Neuilly, a dous passos do bosque de Bolonha.

Fédar voltara á sua sumptuosa existencia de outr'ora?

Não.

Tudo havia mudado no mancebo.

Já não dava festas principescas.

O palacete da avenida Friedland não estava fechado. Elle habitava-o ainda ostensivamente.

A maior parte da sua existencia, porém, passava-se no *chalet* de Neuilly, ao lado da sempre adorada Marcelina.

Só alli elle sentia-se viver, e o pouco tempo que era forçado a consagrar ás suas relações sociaes, causava-lhe verdadeiro supplicio.

O amor absorvia toda a sua vida, do mesmo modo que a de Marcelina.

Ella e elle tinham sido creados um para o outro.

A casa da moça havia sido montada com simples e severa elegancia.

Nada de vistoso, nada que pudesse attrair os olhares.

Um grande jardim inglez, cercado de altos muros, permittia-lhe respirar o ar livre sem ter a casa devassada.

A noite sahia de carro com Fédar.

De quando em quando ia ver uma peça nova, bem abrigada atrás de um camarote

Ah! se ella pudesse na realidade usar o nome de Fédar, ser sua mulher, a condessa Stroganoff, como os criados a chamavam por ordem do patrão, nada faltaria para a sua completa felicidade!

Esse dia chegaria?...

Fédar promettia-lh'o.

Tinha já dado passos nesse sentido.

Uma separação, um desquite, conforme annunciara-lhe um experimentado homem da lei, estava certamente proximo.

Marcelina recobraria então a liberdade

Isso seria já um grande passo... Fédar, porém, queria mais ainda, e a todo instante fallava a proposito desse assumpto, que tinha passado no seu espirito ao estado de idéa fixa.

Essa idéa tinha aliás a sua razão de ser.

Haviam-se manifestado certas perturbações na saúde de Marcelina.

A tez tão frescamente, tão puramente colorida da moça, empallidecia desde algum tempo, e os olhos encovavam-se-lhe.

Sentia-se accommettida de desfallecimento, de tonteiras.

O medico de Fédar havia acalmado com poucas palavras as inquietações deste ultimo.

— Questão de tempo, dizia elle, causas muito naturaes. Não deve, em summa, ter a menor inquietação.

E, como Fédar lhe pedisse que se explicasse com mais clareza, elle concluio:

— D'aqui a alguns mezes a Sra. condessa dar-lhe-ha um filho ou uma filha; e, como a mesma Sra condessa é de excellente constituição, não devemos possuir-nos do menor receio,

Fédar, calara se ficando subitamente muito pallido, e acompanhando o medico até á porta.

O joven conde achava-se accommettido de indescriptivel emoção.

Um filho!...

Ia ter um filho!...

Inteiramente entregue até então á loucura do seu amor, não tinha ainda pensado nessa terrivel eventualidade.

Um filho seu!... E que não teria o seu nome!...

Oh! dôr suprema!...

E não poder fazer cousa alguma!...

Oh! sim, de certo elle revolveria o muito inteiro!... Violaria todas as leis, mas aquelle filho havia de ser forçosamente um Stroganoff!

Marcelina achou-o triste, preoccupado, e pela primeira vez sentio entre ella e elle uma nuvem.

Fédar martellava o cerebro para encontrar um meio de illudir a lei, e era em vão que procurava.

Passaram-se alguns dias, e os incommodos de Marcelina recrudesceram subitamente.

O medico chamado de novo, verificou o começo de uma gravidez difficil e dolorosa.

Era preciso que Marcelina se armasse de paciencia e de coragem.

A moça, satisfeita até o derradeiro limite, estava disposta a padecer torturas.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*— rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL